ANO 28.º QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948 N.º 9163

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRÁÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«UM MAPA COR DE ROSA»

O professor dr. Marcelo Caetano publicou um trabalho notável sobre «Portugal e o Direito Colonial Internacional» que, embora especialmente reservado para os seus alunos da Faculdade de Direito, está nas condições de alargar a sua restrita acção universitária, penetrando nas camadas cultas do publico que se interessa pelas formas gerais da cultura. E' um livro construido objectivamente, sem preocupações doutrinárias passageiras, bem pensado, bem raciocinado e bem escrito.

A História serve-lhe de base, pois nela encontra o seu campo de observação, a colheita de factos que lhe permitem fixar os principios juridicos que hoje se impõem a todos os povos coloniais ou colonizadores.

Consagra o seu esforço de mestre que estuda para ensinar e ensina para formar o espirito da juventude ao nosso País onde os problemas da expansão ultramarina encerram «notas» que são dignas de figurar numa brochura intitulada: «Manual do Perfeito Inocente». Entre estas, apontamos a do «mapa cor de rosa». Que inesperado e pitoresco mapa é este?... Uma sedutora ilusão que entrou na cabeça de alguns iluminados, como Barbosa du Bocage, Andrade Corvo e vários. Como existiam vastos territórios, entre as nossas possessões de Angola e Moçambique, entenderam eles que pertenciam de direito e de facto a Portugal. Visto ser a cor de rosa a que melhor simbolisa a esperança e o êxito, escolheram-na, jubilosamente, dizendo, porventura, consigo:

—«Ligaremos Angola a Moçambique criando assim um império que será o maior e o mais rico de toda a Africa».

A perspectiva era tentadora. As façanhas de Levingstone e de Stanley, precursoras de fortes ambições imperialistas, determinaram o brilhante ciclo das nossas explorações africanas em que se destacam grandes figuras de pioneiros—Serpa Pinto, Capelo e Ivens, Paiva de Andrade, Henrique de Carvalho, Cardoso, Caldas Xavier, Azevedo Coutinho, etc.

Seriam estes os Gamas da Nova India? Acrescentaria a raça eleita outros cantos aos Lusiadas?...

Assinámos com a França e a Alemanha convenções em que se regularam diferendos de fronteiras, conseguindo que estas potências, com as cautelas que a prudência aconselhava, se mostrassem concordes com as nossas pretensões. Sentia-se, porém, que

(Continua na pág. central)

Chegou hoje

um escritor brasileiro que vem visitar *o nosso País* a convite do S. N. I.

A bordo do paquete inglês «Andes», que entrou no Tejo com algum atraso sobre a hora anunciada, chegou hoje a Lisboa o poeta, escritor e jornalista brasileiro Augusto Frederico Schmidt, que vem ao nosso país, acompanhado de sua esposa, a convite do Secretariado Nacional da Informação, visitar Portugal e observar a obra realizada nos ultimos tempos.

O «Andes» atracou á Estação Maritima de Alcantara, onde aguardavam aquele escritor o embaixador do Brasil, sr. dr. Leão Gracie, alguns funcionários da embaixada e os srs. Guilherme Pereira de Carvalho e Gastão de Bettencourt, em representação do S. N. I.

Logo que se estabeleceu ligação com o navio, entraram a bordo aquelas personalidades, bem como os representantes da Imprensa, aos quais Augusto Schmidt manifestou a satisfação de visitar o nosso país e o desejo de conhecer as realizações que atestam o progresso de Portugal em todos os sectores da sua vida, especialmente no campo das obras sociais.

Disse-nos ainda que se tornou necessário rever e dar corpo ás relações luso-brasileiras, com a formação de uma efectiva e eficiente comunidade entre os dois países, em todos os aspectos, mas muito especialmente nos campos económico e cultural. Acentuou que deve ser banida a época das palavras ôcas e sem efeitos práticos, para se passar a uma era de factos concretos e de realizações que se impõem.

Director das «Edições Schmidt», industrial textil e colaborador efectivo do «Correio da Manhã», o nosso visitante manifestou-se igualmente interessado em conhecer melhor o movimento editorial português e as tendências da nossa literatura.

O Secretariado organizou um programa de visitas a realizar pelo nosso hóspede, através das quais lhe será possivel fazer uma ideia dos novos aspectos da vida portuguesa. Augusto Schmidt deverá demorar-se um mês em Portugal.

No «Andes» embarcaram em Lisboa 152 passageiros para Londres, entre os quais a sr.ª duquesa de Palmela.

Augusto Frederico Schmidt e sua esposa

Uma declaração *oficial inglesa* sobre a pressão exercida pelos russos sobre os partidos alemães

BERLIM, 2.—Uma declaração oficial britanica, intitulada «Pressão sobre os Partidos Democráticos na zona soviética», diz que nenhuma oposição digna desse nome se pode esperar que venha a obter qualquer coisa da politica russa na zona oriental.

A declaração acrescenta: «Continua ainda a resistência esporádica, particularmente entre os membros mais jovens da população e aqueles que não têm posições a arriscar ou familias a comprometer. Os êxitos já conseguidos pela pressão russa não nos devem cegar e fazer esquecer a luta que prossegue, nem nos deve desanimar para incutirmos coragem aos esforços dos numerosos individuos que diáriamente pagam bem duramente a sua luta pela independência».

Resumindo os processos gerais empregados pelas autoridades militares soviéticas, para conseguir «o aniquilamento dos partidos burgueses», a informação diz que esses processos vão desde a intervenção declarada e a pressão económica até os métodos da Gestapo de espancamentos e maus tratos fisicos». E acrescenta ainda: «A assistência de oficiais soviéticos ás reuniões partidárias tornou-se habitual e são frequentes os casos de politicos que fogem para Berlim ou para as zonas ocidentais, «simplesmente porque as autoridades locais lhes fizeram sentir com dureza o seu desagrado».—(R.).

As cheias do Oregon *são as maiores* deste século naquele Estado americano

PORTLAND (Oregon), 2.—Foi um verdadeiro desastre que caiu sobre Oregon e a Columbia britanica, com as grandes inundações verificadas nos ultimos dias. Os rios Columbus e Frazer ameaçam aumentar ainda de volume e alastrar as suas aguas sobre milhares de quintas e pequenas cidades.

Foi ordenada a saida de todas as pessoas de vastas regiões de ambas as margens dos rios, conservando-se apenas os civis e militares que trabalham no salvamento.

Ao longo das margens do Columbus, numa distancia de quase 2.000 quilómetros, prosseguem os trabalhos de drenagem para evitar que a subida do rio venha a prejudicar mais a região. O rio, segundo se espera, deve atingir 10 metros em Portland, ainda esta madrugada.

O rio Frazer atingiu o seu maior volume nos ultimos 50 anos. Nas suas margens operam soldados do exercito canadiano.—(R.).

O receio de novo incremento da cheia

PORTLAND (Oregon), 2.—Estava hoje iminente um novo periodo critico nas inundações da região do Noroeste do Pacifico. Enquanto as águas do rio Columbus, que saiu do leito, caminham para o mar num percurso de 160 quilómetros que ainda faltam até atingir o Pacifico, uma maré viva do Oceano deixa prever um tremendo encontro de águas nas ricas terras de pastagens do Vale. Ontem á noite, ameaçavam desmoronar-se mais diques e os engenheiros declararam que todo o sistema de protecção da zona inferior do Vale está em perigo. As áreas ameaçadas encontram-se agora desertas e os habitantes fugiram para terrenos elevados. A Cruz Vermelha anunciou que não conseguiu descobrir o paradeiro de cerca de metade das 5.328 familias cujas casas foram destruidas na tragédia de Vanport.—(R.).

PLEBISCITO NA TERRA NOVA

OTTAWA, 2—A população da Terra Nova pronuncia-se amanhã por plebiscito sobre a sua união á Confederação Canadiana, restauração de um governo autónomo ou continuação do regime colonial que data de 1934, ano em que a Inglaterra tomou a seu cargo a administração financeira daquele território então ameaçado de bancarrota.—(France Presse).

Arabes e judeus *declaram aceitar* a ordem de cessar fogo

LONDRES, 2.—Os árabes e os judeus, que aceitaram a ordem de cessar fogo do Conselho de Segurança das Nações Unidas, vão apresentar ás 18 horas e meia de hoje, em Lake Success, as condições especiais do acordo para uma trégua de quatro semanas na Palestina. Tanto os árabes como os judeus concordaram em interromper a luta ás três horas, hora da Palestina—23 horas (Gmt.) de ontem á noite. As respostas foram recebidas em Lake Success dos chefes árabes reunidos em Amman, capital da Transjordania, e do Governo judaico em Tel Aviv por intermedio da agencia judaica em Nova York.—(Reuter).

Não se sabe se a luta acabou ou continua

LONDRES, 2 — Depois de passadas sete horas sobre a hora fixada para cessar a luta na Palestina, não havia informações nem de árabes nem de judeus de que a luta terminara ou prosseguia. O correspondente da Reuter junto da O. N. U. enviou esta manhã um telegrama dizendo que havia «várias interpretações» quanto á aceitação da ordem de cessar fogo. Frisa-se que, embora os judeus tenham declarado pôr termo á luta á hora fixada, o telegrama da Liga árabe, dirigido a Trygve Lie, secretário geral da O.N.U. não indica nem a hora, nem o dia. Os delegados observam também que, se a resposta judaica foi «incondicional», não acontece o mesmo com a resposta

(Continua na ultima pág.)

O chefe do Estado visita Setubal no próximo domingo

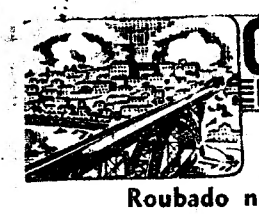
SETUBAL, 2.—(Pelo telefone).—No próximo domingo, será inaugurado, com a presença do chefe do Estado, o Bairro Presidente Carmona, situado na parte oriental da cidade e constituido por 320 moradias destinadas a familias pobres e que vem substituir as miseras barracas que no local existiam. Este e outros empreendimentos do mesmo genero, tais como os bairros económico e de pescadores, ambos em curso, são considerados como a solução dos mais importantes problemas sociais desta cidade.

Acompanharão o sr. marechal Carmona alguns ministros, e haverá recepção nos salões nobres dos Paços do Concelho, ás 16 horas, depois do que será inaugurado o referido bairro, devendo usar da palavra o sr. ministro das Obras Publicas. Após esta cerimonia será oferecida uma merenda na esplanada do castelo de S. Filipe.

Sete médicos alemães foram hoje enforcados

NUREMBERG, 2.—Foram esta manhã enforcados em Landsberg, próximo de Munich, 7 médicos alemães dos mais importantes, incluindo o dr. Karl Brandt, um dos médicos assistentes de Hitler. As condenações foram proferidas por um Tribunal de Crimes de Guerra, em 20 de Agosto do ano passado. Os reus eram culpados pelas chamadas experiências médicas de grande altitude, de tifo e de outras, em Dachau e em outros campos de concentração.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O PORTO PELO TELEFONE

Roubado num hotel

PORTO, 2—Ao sr. Manuel Faria Ferreira, residente em Mirandela e acidentalmente hospedado num hotel da Rua do Almada, desta cidade, roubaram do quarto a quantia de esc. 4.800$00 em dinheiro, um par de botões de punho no valor de dois mil escudos e um anel de ouro avaliado em mais de cinco contos.

O roubado suspeita que o furto tenha sido cometido por uma criada.

Acusação grave

O empregado de mesa Ilidio da Fonseca Santos, morador na Rua Sá Noronha, 76, 2.º, queixou-se á Policia contra o comerciante Domingos José Soares, casado, residente na Rua da Alegria, 293, 2.º, acusando-o dum crime que, pelas circunstancias em que foi praticado, assume certa gravidade.

«Amigos do Porto»

Sob a presidência do coronel médico dr. Almeida de Eça, realizou-se, ontem, ao fim da tarde, numa sala da Biblioteca Publica, uma nova reunião de alunos do Centro de Estudos Humoristicos, para tratar de assuntos que se prendem com a organização do grupo «Amigos do Porto».

Na assistência, viam-se também algumas senhoras que deram á sua adesão á novel colectividade cultural, cujos estatutos são dentro de dias submetidos á aprovação do chefe do distrito.

Foram eleitos por unanimidade para os cargos de presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente os srs. Vicente de Almeida de Eça, José Galhardo; dr. Narciso Loureiro, e Martinho Caldeira.

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

- Optima a cozinha
- A mais selecta sociedade lisboeta.
- O melhor ambiente estrangeiro.

RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 30566
(ao lado do Conservatorio Nacional)
BANQUETES e COCKTAILS

V. Ex.ª quer Viajar

consulte sempre o **Tele. 27772 Rossio** que encontra os modernos automoveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiro e todo o serviço de excursões, casamentos, etc.

DE LUTO

Domingos José Cardoso

Faleceu esta madrugada o sr. Domingos José Cardoso, de 66 anos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Celeste Ferrão Cardoso. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se hoje, ás 23 e 30, da Avenida Barbosa du Bocage, 103, 2.º, para Santa Maria de Emeres (Valpaços), naturalidade do extinto.

SUFRAGIOS

Dr. Guilherme Wilfrid Bastos

Mandada rezar por sua familia celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Navegantes, á Lapa, missa por alma do sr. dr. Guilherme Wilfrid Bastos.

FEIRA DE OBJECTOS REGIONAIS

para a «Colmeia»

No Pavilhão dos Desportos foi hoje inaugurada pelo chefe do Estado uma linda feira de bonecos de barro, ceramica, cobres trabalhados, mantas, peças de ferro batido, e outros objectos, vindos de todos os pontos da provincia, cujo produto se destina á «Colmeia», simpática iniciativa da poetisa Fernanda de Castro.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Das 18 horas à meia noite e meia hora

* * *

A EXPOSIÇÃO É UM VIVO EXEMPLO DE QUANTO PODE UM POVO PEQUENO E MODESTO, NAS SUAS POSSIBILIDADES, QUANDO A DIVINA PROVIDENCIA LHE CONCÉDE UMA ERA DE PAZ, DE ORDEM E DE SÉRIA ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

×××

NO CINEMA

em duas sessões, ás 21,30 e 23,30 o notavel filme documentário de António Lopes Ribeiro

«QUINZE ANOS DE OBRAS PÚBLICAS»

×××

Serviço de Esplanada e de Restaurante e Bar Popular

///

Entrada: UM ESCUDO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram na noite passada, por arrombamento, no escritorio do advogado sr. dr. Borges de Pinho, na Rua Augusta, 100, 1.º, roubando uma máquina de escrever no valor de cinco contos e mil escudos em dinheiro.

CHEQUES FURTADOS—A Policia procura descobrir o pâradeiro dum livro de cheques ao portador do American Bank Express que foi furtado ao sr. Homer Clark, residente no Estoril.

REGIONALISMO

Na Casa do Distrito de Leiria, efectua-se, na noite de sábado próximo, um serão cultural, construido por uma palestra a cargo do sr. dr. Fernando Amado, e canto e piano, respectivamente, pelas sr.as D. Margarida Sotto-Mayor Amado e D. Maria Beatriz Soares.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

Têm sido recebidas muitas adesões pela comissão promotora da homenagem ao sr. dr. António Dias da Silva, que durante 25 anos foi cirurgião-geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa. Está aberta a inscrição para o objecto de arte a oferecer, na Rua da Betesga, 15, e na Rua dos Bacalhoeiros, 25, telefones 25372 e 29760.

O n.º 1150 do «Sempre Fixe» tem uma graciosa primeira página de Francisco Valença, e espirituosos comentários de Carlos Botelho na ultima, a dos Ecos da Semana. Nas páginas interiores, além dos Ditos da Semana, as da bola e dos teatros, versos e caricaturas, «Arrufadas de Coimbra», «O Porto Alegre», palavras cruzadas, anedotas, etc., constituindo mais um feliz numero do popular semanário.

A URBANIZAÇÃO

de Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 29.—Pelo arquitecto Mario de Oliveira foi agora entregue á Camara Municipal deste concelho o ante-plano geral de urbanização da vila, o qual, por estes dias, será discutido e votado pelo conselho municipal.

Trata-se de uma obra há muito necessaria, em vista do desenvolvimento da vila, agora largamente beneficiada pela variante da estrada nacional n.º 3, já enquadrada naquele ante-plano, a qual, ao mesmo tempo que abre horizontes para novas construções, tem tambem a grande vantagem de evitar as interrupções do transito, tantas vezes provocadas, ultimamente, pelas cheias do Tejo.

JURAMENTO DE BANDEIRAS

na Escola do Exército

No sabado, ás 15 e 30, realiza-se na Escola do Exercito, a cerimonia do juramento de bandeiras dos alunos daquele estabelecimento de ensino. O acto revestir-se-á do habitual cerimonial, na presença de altas individualidades do Exercito, fazendo-se a entrada dos convidados pelo portão da Rua Gomes Freire. O salão de esgrima funcionará como salão de chá.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Lírica Italiana e Alemã

COMPANHIA DO TEATRO DO ESTADO DE ÓPERA DE MUNICH

Amanhã, às 21 horas prefixas — 1.ª representação da ópera

«Tristão e Isolda» (2.ª ASSINATURA)

Com os seguintes artistas: August Seider, Helena Braun, Irmgard Barth, Carl Kronenberg, Friedrich Dalberg, Leonhard Kistemann, Paulus Kuen, Rudolf Wunzer.

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a direcção do Maestro: August Selti — Regista: Georg Hartmann

Sabado, 5 — 1.ª representação da ópera «WALKIRIA» (1.ª assinatura)

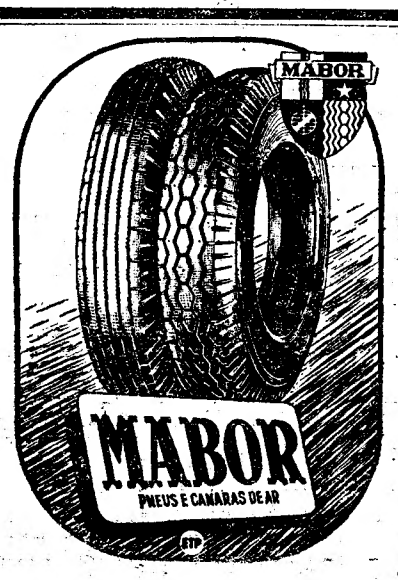
Domingo, 6 — 2.ª e ultima representação da ópera «TRISTÃO e ISOLDA»

Terça-feira, 8 — 2.ª e ultima representação da ópera «WALKIRIA»

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos
CARTWRIGHT
os mais brilhantes e resistentes
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes gerais para o Império Português:
MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO
Rua do Almada, 30-1.º
Telef. 23571
LISBOA
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º
Telef. 24343

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. — LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

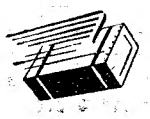
HOTEL GARANTIA
Famalicão Tel. 60
O maior conforto em hoteis da Provincia



TWA PARA A AMERICA

NEW-YORK
CALIFORNIA
Ligações para:
VENEZUELA
MÉXICO
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Ás Refeições Beba
SÓ VINHO MARCA O Rei das Beiras
BEBIDA NATURAL E DE REGIÃO PRIVILEGIADA — Pinhel —
PEDIDOS PELO TELE. 60857 LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS E LEITARIAS

Abre amanhã a bilheteira para o acontecimento de domingo
A Corrida dos Três Grandes

Domingo Ortega
Pepe Luís Vazquez
Luís Miguel Dominguin

com touros do sr. Claudio de Moura
(antes da sr.ª Viuva de Soler)

Um cartaz que não carece de mais adjectivos porque os «aficionados» sabem o que significam as três figuras que a empresa conseguiu reunir, a sua grande categoria máxima.

Cavaleiro **José Casimiro**

GINÁSIO — BREVEMENTE

INAUGURAÇÃO DA NOVA ÉPOCA TEATRAL
com a deliciosa comédia brasileira
CHUVAS DE VERÃO
Um original do ilustre escritor **Luiz Iglesias**
representado por um elenco dirigido por **Igrejas Caeiro**

ELVIRA VELEZ, MÁRIO SANTOS, HENRIQUE PEREIRA, IRENE VELEZ, MARIA DE LOURDES, ALFREDO HENRIQUES e IGREJAS CAEIRO — (*ordem de entrada em cena*)

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com
os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
BALLET ALMA ESPANHOLA
BALLET DIX LOUISE GIRL'S
Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina
Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

AVENIDA — Hoje, às 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES
Grande sucesso da Companhia Brasileira na engraçadissima comédia
A Costela de Adão
Com EVA TODOR e os seus artistas
No intervalo, ao piano: MURARO

MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45
A linda revista — Um grande êxito de gargalhada
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador à frente dum brilhante elenco

N-I-N-A
APRESENTA
HOJE
A GRANDE ATRACÇÃO
JIMMY
E O VIOLA
ALFREDO COSTA
Rua Paiva de Andrada, 11
Tel. 28558

FERNANDA PERES

CASABLANCA
HOJE, às 21,45 — Noite da Moda
Estreia do super-espectáculo
COCKTAIL 1948
com as revelações da Emissora Nacional
FERNANDA PÉRES e DEOLINDA RODRIGUES

DEOLINDA RODRIGUES

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ
e a gentil artista RICA EDERY bailarina acrobática
num delicioso programa cheio de atracções e novidades com
ELVY, Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias
e a alegre ORQUESTRA SEVEN-RITZ, com o cantor CARLOS ROCHA

◆ Absolutamente indispensável nas cosinhas modernas, poderá também servir, pela simples adaptação dum estrado de madeira especial, para a verificação periódica do pêso do seu bébé.
À venda em todas as lojas de utilidades do país.
Representante: M. SIMÕES JÚNIOR, R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 2 0317 - LISBOA
Agentes no Norte: SANTARÉM, L.go - R. Ramalho Ortigão, 4u - T. 24587 PORTO

OLIMPIA CLUB — O SEMPRE EM FESTA!
Hoje reaparição da vedeta CARMELITA DEL RIO
Num sensacional programa cheio de atracções internacionais com
Hermanas Quesada-Luz May-Ballet Hidalgo
Constante animação da ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

MIAMI
Praça da Alegria, 56
Telef. 24282
Hoje e Todas as Noites a partir das 22 h,
Variedades internacionais
Fados e Guitarradas
Quinteto de «Jazz»
Servem-se Ceias

São Luiz — Terra de Ambições
Romantico filme com Spencer, Katharine Hepburn, Robert Walker e Melvyn Douglas
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

TIVOLI — 3. SEMANA — O BARBA AZUL
(Monsieur Verdoux)
uma comédia genial de CHARLIE CHAPLIN
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIÁRIAS

EDEN — O grande êxito — O OVO E EU
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
Telef. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
Em despedida — SERRA BRAVA
Amanhã: Estreia BETTE DAVIS em UMA VIDA ROUBADA
«Matinées» diárias

CONDES — JORNADA GLORIOSA
Um filme magistral com Janet Blair e Glenn Ford
As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

ODEON — As 21,30 — 2.ª semana — Inspiração Tragica
PALACIO — As 21,30 — com Humphrey Bogard, Barbara Stanwyck e Alexis Smith
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — Estupendo êxito do mistério policial — NOCTURNO
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30 — com GEORGE RAFT e LYNN BARI

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — Cartas de Amor — Sou Eu o Criminoso

LYS — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — O DESPERTAR — Dulcy, a Desastrada

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — TANGER SALOMÉ

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — ESTA NOITE E SEMPRE — com RITA HAYWORTH

TEATROS E CINEMAS

Na reserva

Eis alguns dos artistas que se encontram sem compromisso para qualquer das organizações da época de Verão: Lucilia Simões, Maria Lalande, Hortense Luz, José Gamboa, Assis Pacheco, Samuel Diniz, Valério de Rajanto, Joaquim Miranda, José Amaro, Constantino de Carvalho, Holbeche Bastos, Maria Salomé, Adelina Campos, Luisa Satanela, Virginia Soler, Carmencita Aubert, Maria Cristina, Dina Teresa, Maria Ema, Maria Clara, Barbara Virginia, Mariamélia, Filomena Casado, Francisco Costa, Manuel Lereno, Virgilio Macieira, Jaime Santos, Alberto Reis.

Retirados de cena, provisóriamente, por motivo de doença, podem apontar-se: Jorge Grave, Carlos Baptista, Tarquinio Vieira, Linda Rosa e Fernanda Afonso.

As duas listas são organizadas de improviso, necessáriamente incompletas. Mas elas dão-nos um panorama de disponibilidades atrás do reposteiro...

Atrás do reposteiro

Deu entrada na Comissão de Censura a opereta «Maldito Fado», mas quanto aos artistas que a devem desempenhar, assim como á data para inicio dos ensaios, nada está por enquanto resolvido.

—A companhia do Teatro do Povo deve dar o seu primeiro espectáculo no Patio do Conde da Ribeira, na Junqueira, no dia 17 deste mês, iniciando a sua digressão no sábado seguinte.

—Na terça-feira da próxima semana, deve realizar-se, no Teatro da Trindade, o ensaio geral, para a Censura, da peça «O Arcanjo Negro», obra extraida pelo dr. Luís de Almeida

(Continua na 9.ª pág.)

DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal em poucos segundos. Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(*The Wellcome Foundation Ltd.*)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

Fernando Farinha

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto
Fados Castiços, por ALICE MAGINA, FERNANDO FARINHA, MALY SOCORRO, António Menezes, Eugénia Pereira e FILIPE PINTO. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
Amanhã: BERTA CARDOSO

BAR CAVIAR (Boite)
C. DO CARMO, 12-A — Telef. 20821
O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do
TRIO LAGES
DANÇA-SE das 22 às 3 e O. Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»

CORTIÇO BAR
R. da Glória, 53, 53-A
HOJE — IRENE BRILHANTE
nos seus populares fados e canções com outros artistas
Gerencia de PEDRO SALDANHA
Servem-se ceias — Rigorosa Selecção

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Sobre os judeus

Morre-se na Palestina. Eu tenho curiosidade pelo que se passa na terra de tantas religiões. Há três povos de que sou particularmente curioso—a Grécia, Roma, Israel. Sucede, porém, que a Grécia já não tem Fidias, Aristóteles, Platão.

Hoje é um pais onde há apenas armadores de navios, guerrilheiros e passas de Corinto. Lá trocou-se a Filosofia e a Arte pela violência. Deixaram-se de esculpir maravilhas e de discutir no Pórtico. Em vez de artistas e pensadores, há guerrilheiros e fuzilamentos. Pode dizer-se assim que essa Grécia, mestra do Pensamento e da Beleza, pertence apenas á História. Quanto a Roma que me ensinou o Direito, hoje tambem não há. E' a península italiana que foi de Mussolini e actualmente é uma Nação moderna como qualquer outra. Roma já não é o Forum. E' o Quirinal e o Vaticano, duas colinas e dois palácios. O Direito que me interessa é o que vem publicado no «Diário do Governo», unico jornal de que sou forçado a ler os artigos e, ás vezes, até os anuncios. Assim pois, a Arte, a Filosofia, o Direito, perderam os seus focos milenários. Mas houve um outro Povo que me deu uma ideia, uma ideia fundamental, uma *ideia-força*—a ideia do Deus unico criador e moral, fautor do Cosmos e da Justiça.

Foi o Povo judaico. Esse perdura, talvez, por não ter foco localizado e estar espalhado por toda a terra. O judeu é duma teimosia cósmica. E' vítima da sua portentosa invenção, o Deus moral e justiceiro. Nas suas mãos, a ideia da justiça que ele criou e personalizou em Jehovah, funciona há milénios, como uma espécie de *bomba atómica* que rebentasse, pulverizando o inventor. Para o judeu a justiça está toda na Lei e fora do que está na Lei o judeu, teimoso e conservador, não admite inovações. A Lei é Lei—uma vez por todas. Não pode ser alterada. E' eterna. Aos homens compete interpretá-la nas suas obscuridades—mas só a eles.

O judeu não admite interpretações autênticas que acrescentassem um «jota» á velha Lei moisaica, ao velho contrato de aliança entre ele, o Povo e Jehovah.

Assim, quando uma noite, na sinagoga, outros rabinos discutiam um ponto obscuro da Lei e havia partidos num sentido e noutro e a disputa ameaçava não ter fim, eis que se ouve uma voz celeste, milagrosa, inefável, que assombrou a assistência, decidindo a questão num certo sentido, a favor duma parte contra a outra. Fez-se um silêncio contrafeito e assombrado entre todos os doutores. Mas eis que um velho e respeitável rabino se levanta e enérgico, corajoso, replica a Jehovah:

—Isto não vai com vozes misteriosas! Não são processos. A Lei é o que é e o que está até á consumação dos séculos, por um contrato estabelecido e aceite entre Vós e nós, o povo. Por consequência a Voz fará favor de se calar e não vir perturbar as nossas discussões.

Assim falou Rabi Ehezer e Jehovah calou-se.

Agora a história de Sarah, uma mãe judia que tinha um filho unico que se fez cristão. Com o desgosto, Sarah morreu e como era uma excelente pessoa foi para o céu, para junto do Senhor. Logo os serafins judaicos, para a entreter, lhe começaram a dar um concerto de harpa e outros instrumentos congéneres.

Mas Sarah não fazia senão chorar. Os espíritos divinos fizeram tudo, tudo para distrair Sarah. Mas Sarah chorava sempre, inconsolável! E então Jehovah increpou-a:

—Que é isso, Sarah? Tu estás a meu lado, no Paraíso, e choras! Não vês que isso é até diminutivo e desrespeitoso para mim, o senhor teu Deus? Porque choras tu?

—Senhor—respondeu Sarah—tinha um filho unico que se fez cristão.

—Ora, ora!—tornou Jehovah risonho. E é por isso que tu choras, pateta! O mesmo me sucedeu a mim, filha, e não me vês chorar...

Não sei qual foi a resposta de Sarah, se é que respondeu alguma coisa.

Mas aguardo a decisão do que se está a passar na Terra Santa para saber, em definitivo, como as coisas vão correr daqui por diante.

RAMADA CURTO

«O Dilúvio»

Novelas de Assis Esperança

De Assis Esperança, uma das mais nobres emoções humanas da nossa literatura, cujos romances têm já hoje uma larga e merecida projecção, foi agora publicada a segunda edição do seu belo livro de contos «O Dilúvio», que, no seu aparecimento foi consagrado com o «Prémio da Imprensa».

Assis Esperança é o escritor dos pobres, dos humildes, de todos os seres que sofrem. Sentindo a vida, dir-se-ia que Assis Esperança, que escreve com o seu sangue, se identifica em absoluto com os seus personagens, numa dádiva total de fraternidade e de simpatia, rasgando-lhes novos horizontes. «O Diluvio» é como que um livro novo. Assis Esperança, sempre insatisfeito e ardente, remodelou quase todos os contos, aliás dignos, nesta forma definitiva, duma verdadeira antologia. Em nada perderam a actualidade, por vezes, cruciante, outros, iluminados de impetuosas revelações. Assis Esperança pode colocar esta obra ao lado do seu famoso romance «Servidão». São duas peças de literatura humana e social, que, afirmam um escritor, e vincam uma época.

OS NOSSOS CONTOS

Uma hora de espera

por ***Maria Germana Dias Moreira***

A chaminé do prédio em frente com manchas de humidade, a deitar fumo... Fumo em toda a parte. As nuvens parecem de fumo; um rapaz passa a deitar fumo e... dentro de mim há muito fumo! Espero-o... Ele disse que vinha. Lá vem ao longe! Ah, não, não é ele... É um homem baixo com o chapeu enterrado. E' baixo e é gordo, deve também ser gordo por dentro. Não! Ele é magro e alto. Afinal... foi o fumo. Ele hoje estava diferente. Deve-lhe ter passado a loucura. Que bom que deve ser sentir fugir a loucura! Bom! Será bom não ter loucura?

O miudo do lado chupa um rebuçado. Deve ser bom saborear assim um rebuçado. Deve ser bom não pensar!

Sim, naturalmente, é isso, ele já se cansou. Mas cansou-se de quê? De mim? Mas ele nem me conhece bem sequer. Mas também porque é que ele havia de me conhecer bem, se eu dentro de mim só vejo fumo? Gostarei dele?

Uma buzina estridente fere-me os ouvidos. Dentro do carro um senhor embuçado olha ignobilmente para uma mulher que passa. Deve ser negociante. A mulher que passa deve tambem ser negociante. Olha-o muito e continua num andar mais arrastado, mais ondulante, o carro volta a subir a rua e volta a descer...

Uma mulher andrajosa com uma criança ao colo. Não deve ter nada para dar áquele filho que dorme descansado nos seus braços mas é uma Mãe que passa, é uma mulher! Eu não tenho filhos, ainda não fiz nada de bom na vida, nem farei.

Ele não vem. E' certo que mudou, ainda bem para ele! Gostava de arrepelar os meus cabelos!

Pára um trem, sai dele um homem velho e seco. Gosta da excentricidade de andar de trem. Mora no prédio da chaminé que continua a deitar fumo. E' muito rico, não dá esmola a um pobre nem afaga a cabeça duma criança. Não sabe sorrir. Conta de olhos redondos as moedas arrecadadas e faz passar fome os que o servem. Oficialmente é juiz (ironia da sociedade!), socialmente, um verme.

—«Vou p'ra-casa esfalfadinho e nem uma buxa p'ra comer. A féria foi-se na farmácia». E' um homem vestido de ganga com uma caixa de madeira na mão. Sim, há gente com fome, há gente que não pode ver o sol atrás dos ferros duma prisão... mas... ele não vem! E eu sinto vontade de arrepelar os meus cabelos!

Um carro passa silenciosamente, é o homem que deve ser negociante, sentada ao lado, a mulher que deve ser negociante também.

Para que cheguei á janela? A vida é feia como o fumo que sai da chaminé defronte...

Dois cães namoram-se. Ele dá voltas á roda dela. Ela está calma. Gostam um do outro. Vão a correr pela rua acima.

Uma voz aguda arripia-me. E' a porteira do lado que increpa com palavrões uma criada que não tirou o caixote do lixo. Caixote do lixo! Era esta a frase em que eu pensava sem a achar. A porteira insinou-m'a. Para que é precisa a literatura, a matemática e a metafísica? Balofo, tudo balofo!

Uma criada queixa-se da patroa que lhe deu pouco dinheiro para ir á praça.—«Está tudo pela hora da morte; uma carestia!»—E' verdade. Tudo pela hora da morte! Morte! Sim, era o que este Mundo precisava. Outro bem novo com uma vida bem nova devia vir... e não vem! E eu gostava de arrepelar os meus cabelos!

Maio. Antigamente havia muita luz em Maio, agora há chuva, chuva e fumo...

A pequenina defronte ri e diz-me adeus. Todos deviam ter aquele sorriso, mas ninguém tem e eu também não o tenho. Já o tive, já o tive com certeza. Lembro-me agora dum retrato de quando eu era pequenina. O Mundo para mim era a minha boneca que fechava e abria os olhos quando eu queria. Onde estará a boneca?

Anotiece e o meu canário já dorme. Pé ante pé para o não acordar vou estender-me num sofá e mal distingo os móveis. O fumo apenas me deixa ver a brancura dos lirios que eu mesma apanhei no meu quintal e o perfil do busto de Chopin em cima da minha mesa de trabalho. Ficam bem os lirios junto de Chopin. Porque é que Chopin foi infeliz? Porque não somos todos felizes? Mas parece que temos sempre que sofrer.

Oiço risos alegres. Vou novamente á janela. Queria que o riso entrasse dentro de mim. E' um grupo de rapazes embriagados. Mas eu não estou embriagada e não posso rir.

Vêm buscar o canário. Ele tinha vindo excepcionalmente fazer-me companhia: Não deixo levarem-no. Para quê acordarem-no já? Quanto mais tarde melhor. Fico sózinha outra vez.

De braço passa um par a murmurar. Faz-me bem olhar para eles. Desaparecem.

Volto para o meu sofá. Sinto frio, um frio horrivel, deve ser o frio interior que me vai regelando os membros. Mas é Maio! E Maio traz flores, é Maio o mês do amor! Mas eu não o sinto e acho-me antes em Janeiro. Uma gota quente cai-me na mão que ampara a minha cara. Que imbecil! Sinto passos. Será?... Sim! Finalmente! A penumbra apenas me deixa ver o seu vulto. O vulto e a testa larga, clara, alta. Não me mexo. A minha mão fria é arrebatada pelas suas mãos quentes. Nunca senti os seus braços tão fortes.

VERSOS

A' memória de D. Maria Lucia Rodrigues Lobo

Ninguém nos entende, quando
a Dor é grande e profunda,
os olhos falam chorando,
de prantos a alma se inunda.

E a Saudade, com seu gôsto
de indizível amargura,
traz do coração ao rosto
a expressão do mal sem cura.

ARTUR LOBO DE CAMPOS

O CENTENARIO DE GOMES LEAL

Dir-se-ia que, mesmo depois de morto, Gomes Leal continua a arrastar o seu sudario de miserias e de fatalidades. Vêmo-lo sempre, como nos ultimos tempos da sua existência, farrapo humano, apedrejado pelos garotos, dormindo nos bancos do Rossio, ou caído de borco, numa sarjeta, cansado da fome e torpemente embriagado. Já não era o mesmo que atravessava com orgulho as ruas da cidade, com uma flor ao peito—a sua ultima ilusão de gloria, que nem mesmo perdeu, quando desceu a ultima escaleira da fatalidade—nem quando escrevia, em relampagos de génio, aquele famoso soneto que principia assim:

Tombou da haste a flôr da minha infancia amada,
Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim,
Voou aos altos ceus a pomba enamorada
que dantes estendia as asas sobre mim!

Quando caiu de todo, alguem lhe limpou a fronte maculada de lama: Ladislau Batalha, que recolheu em sua casa aquela luz vacilante, terminando com um espectáculo atrós de irrisão publica. As grades da prisão, nas madrugadas estremecentes de estrelas, negando, ou acreditando, com uma lira de oiro e um coração de criança—ele cantava sempre.

Porque não reeditar todas as suas obras? Seria a melhor homenagem que se lhe poderia prestar. No próximo dia 6 de Junho passa o centenário do nascimento de Gomes Leal. O seu belo tumulo, no cemitério do Alto de S. João, que supomos ter sido construido por iniciativa de Alfredo Guizado, deve cobrir-se de flores, que é onde as almas dos poetas se costumam esconder, para ressuscitar nos efluvios da Primavera, em canticos de perfume.

Para quando, como a Junqueiro, seu irmão gemeo na gloria, o monumento do grande poeta?

Vermelhos, Brancos e Azuis

DE ROCHA MARTINS

Sai, dentro em breve, uma nova obra histórica em fasciculos, de Rocha Martins, intitulada «Vermelhos, Brancos e Azuis», que se publicará mensalmente.

Rocha Martins vai dar-nos uma galeria de figuras literárias, militares e politicas portuguesas do nosso tempo. Entre outros serão biografados, no seu devido relevo histórico, João Franco, Magalhães Lima, Teixeira de Sousa, António José de Almeida, Teófilo Braga, Afonso Lopes Vieira, conde de Sabugosa, Machado Santos, Miguel Bombarda, etc. São memórias e observações do passado, esclarece Rocha Martins, que vêem desde 1899 até á actualidade, constituindo um imparcial e flagrante documentário da nossa vida publica. A obra é editada pela «Vida Mundial».

OBRAS ESTRANGEIRAS

O conhecido editor Antonio de Sousa Pinto fundou uma agencia literaria que terá a sua sede em Lisboa, a qual funcionará em colaboração com uma casa de Nova York, que conta agentes privativos em Londres, Paris, Amsterdão, Buenos Aires, Milão e outras cidades. Isto significa que, de futuro, tudo quanto de interessante se publica no estrangeiro será conhecido em Portugal, por intermedio dessa agencia, que proporcionará aos nossos leitores a aquisição rápida, para tradução dos direitos de autor.

LIVROS e AUTORES

"As Minhas Memórias"
de Olga de Morais Sarmento

Um notavel livro de recordações das grandes figuras realengas

e dos maiores vultos literários do nosso século

OLGA DE MORAIS SARMENTO

Ilumina este livro um doce clarão de bondade. Através dele nós vemos a autora, de cabelos brancos, num halo prateado de doçura, aconchegando á lareira as ultimas brasas das suas recordações. Os seus olhos como que se suspendem, vendo as chamas que, por vezes, irrompem deslumbrantes de vida vivida em beleza, queimando saudades e recordações—para limpar, furtivamente, uma lágrima, num gesto de amargura e de melancolia do que não volta. Foi Proust quem nos deu, numa celebre série de romances, esta frase lapidar: *à la recherche du temps perdu*.

Olga de Morais Sarmento pôs a sua alma a falar nesta tão bela evocação da sua existencia, que se pode definir entre duas guerras, dois mundos, duas civilizações, duas maneiras até de sentir e de pensar.

Ao lê-la temos a sensação nitida de que 1914 foi um ano crucial na historia da humanidade. Uma viragem, como se diz agora. Foi nessa época que se fecharam os ultimos salões, onde se sabia conversar, animados, sem snobismo, por vultos da aristocracia das letras e do sangue, para quem um livro, um dito de espirito, uma partitura, ou uma atitude adquiriam lugar de honra, já para a ironia, já para a consagração. E havia sempre, a um canto desse salão, em Lisboa, ou em Paris, como que uma madame de Stael, com a sua bengala artritica, os seus olhos imaculados, a sua nobreza fidalga, que se levantava, e, trémula, dos anos vividos, mas em plena mocidade espiritual, se sentava ao Steinway, ressuscitando as doces melodias de antanho.

Este livro «As Minhas Memorias», é uma retrospectiva de palpitante interesse, com factos historicos, perfis de rainha, anedótas politicas, grandes figuras literárias, nomes célebres de artistas, que tem por palco Lisboa, Paris, Londres, Madrid, Berlim, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Nova York, quase todo o Mundo.

Os seus cenários, porém, mais constantes, são um cantinho acolhedor da rua Desrenaudes, na capital da França, numa transversal da Etoile, onde tudo quanto foi notavel, nos primeiros trinta anos deste século, conversou e sorriu, e o escondido palacete, ali, ao Patio do Pimenta, engrinaldado de heras e de glicinias...

Ao lermos estas «Memorias» sentimos que a existencia da sua autora não foi inutil. Que alguma coisa a tornou admiravel e brilhante: o seu amor pelos belos livros, a musica, a arte, numa palavra, todas as forças espirituais que dulcificam a vida, e fazem, afinal, a sua gloria.

Olga de Morais Sarmento não o diz, mas nós sabemo-lo—as nossas memórias são também as dos outros—que, em Paris, durante muitos anos, o seu salão elegante e acolhedor foi como que uma meca de todos os artistas portugueses.

Ante o nome da escritora, as portas mais difíceis abriam-se. Ela foi sempre a recomendação preciosa, o conselho indulgente, o apoio indispensavel. Ninguem como Olga de Morais Sarmento para saber ser gentil, sem aquela altivez severa que alguns pergaminhos julgam ser orgulho—mas humana, suave, espiritual amiga, que nunca deixou nenhum português que a ela recorresse bater o duro *pavé*...

Perdôe-nos ela, se somos indiscretos. Mas é que não se frisou ainda suficientemente o seu notável papel, na cápital de França, de embaixatriz sem título, desfrutando duma situação que nenhuma outra senhora estrangeira ali alcançou.

Com que graça, Olga de Morais Sarmento nos conta a sua existencia, por vezes, em confidências intimas, numa meia sombra de lágrimas, outras, turbilhonando nos grandes espectáculos realengos, politicos e mundanos. Nem uma recordação má. Talvez as tenha, mas com generosidade, num banho lustral da alma, ela, docemente, perdoa, não remexendo sequer as suas cinzas, Este notável livro é como que uma galeria de espelhos. Reflectem-se nele tantas figuras, há tantos episodios de valor historico, são tão numerosos os traços intimos deste e daquele vulto mundial, que nós, por momentos, julgamos estar assistindo a uma verdadeira cavalgada do tempo. Olga de Morais Sarmento tem um encanto penetrante na sua prosa. E' delicada subtil, em certos trechos comove-nos, para mais longe, com mão vigorosa, reproduzir admiràvelmente uma cena, como se as suas personagens ainda fossem vivas. Ouvimos D. Carlos, quando a escritora foi ao paço agradecer os pesames que o rei lhe enviára por morte de seu marido, dizer: «Se algum dia precisar seja do que for, diga-me, minha senhora. *E, não pede, manda*.

No salão da condessa de Proença-a-Velha, encontramos Maria Amalia Vaz de Carvalho, «sempre dorida e temerosa das correntes de ar»; Ramalho Ortigão, «na sua casaca impecavel»; o conde de Sabugosa, Antonio Candido, Antonio Correia de Oliveira, Teofilo Braga, escutado com respeito, e tantos outros.

Blasco Ibañez, já glorioso vem a Lisboa: «Se eu fosse publicar cartas dele, escreve a autora, ou aludir ás montanhas de flores recebidas, citar cartas, telegramas, palavras, poderia dizer com alguma consistencia—use-se a palavra linda...—que ele teve uma paixão por mim». Um dia o romancista, no meio das homenagens que recebe, envia-lhe este bilhete, com uma grinalda de rosas *Me interessa Usted mas que todos los diputados y hasta que toda Lisboa*».

Outro facto curioso das «Memorias»: «Quando se deu no Porto o celebre e horroroso incendio do teatro Baquet, perderam-se muitas vidas. A rainha Maria Pia partiu imediatamente para o Norte. Ao chegar ao Porto e ao perguntar pelas crianças, que haviam ficado sem pai ou mãe, disseram-lhe que estavam muitas acolhidas em casa do dr. Alves da Veiga, o qual as tratava com admiravel bondade.

A rainha disse logo:

—Quero ir a casa dele para agradecer-lhe e visitar essas crianças.

E foi. «Quando ela saiu, Veiga veio acompanhá-la até á carruagem, em atitude de profundo respeito. E a ambos tributou a multidão uma ovação, em que havia o melhor preito—lágrimas».

Paginas adiante, tornamos a encontrar D. Maria Pia, mas é, no palacio real de Nápoles, exilada, despedindo-se da existência. Conta a escritora:

«Foi comovente a sua morte. Assistia aos ultimos momentos o meu querido amigo Vitor Sepulveda (falecido há pouco em Paris) que deixára a Marinha por fidelidade á familia Real e era o seu oficial ás ordens. Ao entrar na agonia, D. Maria Pia perguntou-lhe:

—De que lado fica Portugal?

—E' para aquele lado, minha Senhora...

—Voltem para lá a minha cabeça... —disse, com a voz já sumida».

Olga de Morais Sarmento conta-nos depois como, graças ás suas diligencias junto de Teofilo Braga, então presidente do Ministério, a quem trata sempre, respeitosamente, por «meu mestre», conseguiu que fossem entregues á rainha D. Amelia as suas jolas. E' um episodio duplamente honroso para a Republica e para a escritora que triunfou, quando as «demarches» do embaixador da Inglaterra em Lisboa se tinham malogrado. E' nobre e reveladora, a carta que a rainha D. Amelia lhe escreve sobre o facto, autêntico documento histórico que deve ser considerado uma das peças principais destas «Memórias».

D. Afonso XIII é uma das muitas figuras que passam no livro. Olga de Morais Sarmento diz que o ultimo monarca de Espanha teve duas vidas: uma galharda, luminosa, simpática, e outra como que obscurecida pelo que denomina a «fase-sombra». «Uma vez, de chofre, D. Afonso XIII disse-lhe:

—*El arte afemina a los pueblos...*

Espantada, não pude deixar de oporlhe:

—*Sire! Desgraciados los pueblos que no tienen arte!*

E linhas adiante:

«Confessando a alguem o meu desencanto, soube que Afonso XIII dissera um dia a uma infanta de Bourbon, quando toda a Imprensa falava com tristeza na morte de Granados, vitima de um submarino alemão:

—*Quien era ese señor Granados de quien habla tanto la prensa?*»

Em 1931, a proposito de umas declarações do coronel Macia, a notavel escritora dirige-lhe uma patriotica e veemente carta, e o caudilho da causa catalã inclina-se e desmente a afirmação.

Quando embarca, no Tejo, para a America do Sul, vai a bordo despedir-se o presidente da Republica, dr. Teofilo Braga. O caso provoca sensação. D. Olga de Morais Sarmento nunca escondeu as suas convicções monarquicas. Há entre os dois um vivo afecto espiritual. «Ao despedir-se, narra, Teofilo teve, com um sorriso, esta frase maliciosa:

—Veja. Veja como eu me estou comprometendo!

Rindo, respondi-lhe:

—Tambem eu, querido Mestre. Tambem eu!»

No Brasil é recebida em triunfo. As suas conferencias são um exito. O Governo oferece-lhe o palacio Monroe para realizar as suas palestras. A' primeira assiste o presidente da Republica. Rodeia-a a «élite» das letras e da politica brasileira. Certo dia, porém, é convidada para um jantar em casa de João Lage, director de «O Pais», a que assiste o dr. Bernardino Machado, então nosso embaixador.

«Em dado momento (Bernardino) indicou com a mão a ornamentação da mesa—lindamente florida com rosas vermelhas e avencas—e com um sorriso, olhando-me, disse:

—Que lindas flores, não acha? E' inegavel que estes dois tons se ligam muito bem...

«Era evidente a sua intenção, a sua alusão á então nova bandeira republicana; e era inegavel o espirito com que a fizera. Mas respondi-lhe logo:

—Certamente, sr. Embaixador. Em flores ligam muito bem. Em tecido, acho que não...».

E conclui:

«Mas no nosso pequeno e fugidio duelo, creio que Bernardino Machado levou, afinal, a melhor. Com muita elegancia, quando eu já vinha de volta para Portugal, mandou-me num radio os seus votos de boa viagem».

O livro é assim todo maravilhoso de factos vividos. Recortam-se nele, como dissemos, dezenas de figuras. No capitulo dedicado a «Douce France», vemos entre outros D. Manuel, a rainha D. Amelia, infantas de Espanha, a duquesa de Guise, Massenet, Ravel, Mauclair, numa hora amarga de desilusão amorosa; Paul Bourget, Daudet, Pierre Loti, Saint-Saëns, Delarue Mardrus, Severine que «em pequena roçava a face num sofá de veludo para ter a ilusão de uma caricia»; Colette Gyp, Ana de Noailles, Maeterlinck; os duques de Windsor—e tantos outros vultos, com quem Olga de Morais Sarmento privou, e dos quais nos dá, com delicada ternura e emoção, pequenas notas intimas, que, biográfica e psicológicamente, são de um extraordinario valor. E' meio seculo de gloria brilhante, nas letras e na aristocracia, de que Olga de Morais Sarmento parece ser o derradeiro abencerragem.

Evoca ainda Joaquim aMnso, na hora mais dolorosa da sua existência; Augusto de Castro, na sua vivacidade espiritual; Luís Forjás Trigueiros, de tão irrequieta inteligência, se outras personalidades já mais do nosso tempo.

Inimitável na arte de contar, ou melhor, de conviver, o livro «As Minhas Memorias» é, digamos, uma confissão perturbante perfumada pelas rosas doiradas do passado. Quantas a morte não desfolhou?! O livro termina com a invasão da França, com essa dramática passagem do Bidassoa, e foi escrito, em Nova York, da qual a brilhante escritora nos dá as suas impressões tão pitorescas, como femininas. As ultimas palavras são de uma contagiante melancolia, mas expressivas duma sensibilidade que se retrai aos males do Mundo, como as plantas, sob vertigem do Sol.

Tempo passato, tempo amato..., é a legenda de «As Minhas Memórias». Ele não voltará, mas este formoso livro ficará como uma das suas mais belas recordações.

ROMANCE

O HOMEM QUE ABALOU A RUSSIA

por Frederico Alves

O autor afirma-se um verdadeiro novelista, de garra empolgante, que sabe conduzir, com ritmo cinematográfico, o que se pode chamar uma novela misterio. Bastava o titulo para ser um chamariz. Então, um homem pode abalar um país? Para os céticos basta citar-lhes o exemplo desse famoso Lawrence que, na outra guerra, prestou á Inglaterra valiosos, fantasticos, se não mesmo sobreumanos serviços, na Arabia. Só ele valia um exercito.

O livro de Frederico Alves dá-nos tambem uma existencia «hors-série» de um grande aventureiro, de concepções ousadas, de imaginação ardente, de visão dandejante e de uma audacia temenaria, que se embrenha em Moscovo. Uma terrivel luta, entrecortada de cenas capitais, por vezes, passada nos meandros obscuros da capital soviética, outras vezes, em primeiro plano, numa acção decisiva, é deveras emocionante, empolgando o publico. Devemos dizer que Frederico Alves sabe caracterizar com realidade as capitais europeias e definir os seus personagens.

«O homem que abalou a Russia» lê-se de um folego. O seu autor, numa espécie de prologo, diz-nos: «A historia que se conta neste livro não pertence aos dominios da fabula. E' a historia autentica de uma vida vivida, á qual, porém, a propria natureza misteriosa dos sucessos emprestou, porventura, uma que outra vez um halo de lenda».

Eis a genese da palpitante obra.

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

ECOS

Viana da Mota pertence ao reduzido numero dos grandes de Portugal. Aos oitenta anos, era ainda fiel da mesma religião—a musica. Toda a sua existência é a fé que se vota á chama que arde sem se consumir.

Juntou ao Portugal efémero, desatento, volatil e caprichoso, a fim de o despertar para as páginas imortais dos mestres, uma vibração do infinito. Trouxe-nos Liszt e principalmente Beethoven. Com este, mergulhou no pelago insondável do ilimitado.

Homem recatado, em coloquio diário e animado com o seu piano, situou-se acima da craveira geral. Gozava de renome, nas terras civilizadas. Quando se falava com ele, ficavamos com a impressão de que descobria na voz alheia um simples eco da sua humanidade distante. A sua linguagem era outra—universal e pura como a luz das estrelas. Mais do que cidadão do Mundo, era o artista que interpreta a revelação do que é inominado. Beethoven foi um gigante que chegou até Deus. Para o destronar? Sómente para o adorar. Viana da Mota segui-o e quedou no mesmo deslumbramento.

■

Está já traduzido em português o romance de Lloyd C. Douglas—«A Tunica»—publicado pela Editorial Minerva. A edição, feita com extremo cuidado, gráficamente apurada, merece a simpatia dos leitores inteligentes.

Procura o autor dizer-nos o que aconteceu á tunica inconsutil de Cristo que foi parar ás mãos dum soldado romano. Nunca houve peça de vestuário mais preciosa—a veste dum Deus.

Rompeu-se ou permanece guardada em qualquer cofre ignorado?...

■

No «Jornal de Benguela», apareceu há tempos um interessante artigo, da autoria do dr. Armando Martins, sobre João de Deus, em que se lê o seguinte:

—«A poesia de João de Deus é um monólogo em que se exprime a entrega total da sua alma harmoniosa e sensível ao extase contemplativo da mulher, á felicidade do ser e ao gozo puro de sentir a paixão ardentíssima de amar.

Mesmo num tema tão denso de substancia dramática, com «A Vida» a sua inspiração sublima-se de tudo que é estranho ao extase amoroso, para se erguer, imaculada, á mais alta exaltação poética e mistica, fundindo a voz do poeta e a dor que ela canta num só eco de lamentação lirica, numa unidade de expressão que nasce da identidade do artista com o seu sofrimento poético, do «abraçar-se á dor», dissolvido e engrandecido nelá».

Durante muito tempo, João de Deus foi tido como um poeta do amor. O seu lirismo sagrava a espécie. O dr. Armando Martins descobre nele outros sentidos igualmente maravilhosos—a conquista do maravilhoso, o pensamento mistico de contemplar e amar o divino. O poema «A Vida» encerra toda a alma do poeta na sua ansia de alcançar a suprema perfeição.

Chegou hoje a Lisboa

a esposa do vice-presidente da Argentina

A bordo do paquete inglês «Andes» chegou hoje a Lisboa a senhora de Llanos Quijano, esposa do vice-presidente da Republica argentina, em viagem de ferias á Europa.

Aquela nossa visitante, que foi cumprimentada a bordo pelo ministro da Argentina e por todo o pessoal da legação, recebeu também no salão nobre do navio os cumprimentos do embaixador do Brasil e da senhora de Sousa Gracie, que lhes ofereceram lindos ramos de flores.

A senhora de Quijano foi hospedar-se num hotel do Estoril e partirá dentro de dias, por via aerea, para Espanha, França e Inglaterra.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *maxima, 21°,6; minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,; minima, 15°,4.*

Uma camioneta colheu e matou uma septuagenária que levava ao hospital uma neta de 8 anos

Uma cena de lágrimas e de dor ocorreu hoje na Rua do Arco da Graça, já a horas de não podermos colher dados mais completos para sobre ela informarmos os nossos leitores. Aproximava-se a hora da visita dos doentes do hospital do Desterro e para ali se encaminhava uma pobre velhinha de 74 anos, de nome Maria Assunção Amado, moradora na Travessa do Caldeira, n.º 30, 3.º andar. Pela mão, a septuagenária levava uma nétinha de 8 anos. Iam visitar o pai desta, que se encontra internado no hospital do Desterro. A mãe está no Manicómio Bombarda.

A certa altura, ao chegarem á Rua do Arco da Graça, uma camioneta, que galgou o passeio, foi colher a pobre velha que, conduzida ao banco do hospital de S. José, chegou ali já morta.

A história, na sua simplicidade, não precisa de mais comentários nem a descrição das lágrimas desesperadas da pobre criancinha que ficou sem o unico amparo da sua vida.

Resta acrescentar que o autor do desastre foi Joaquim Pinto da Silva, residente no Largo do Terreirinho, 20, 2.º. Era ele quem guiava a camioneta AD-05-80, pertencente a Fernando Duarte. Segundo o testemunho de quem mora pelas imediações do local do desastre, os automoveis e camionetas que por ali passam costumam fazer da rua uma espécie de pista de corridas, caso que está a pedir a punição dos culpados.

Morta em consequencia da colhida dum automovel

No hospital de S. José, faleceu hoje uma mulher, de identidade desconhecida, que ontem foi colhida por um automovel, quando passava na Rua das Pretas.

ENTREGARAM CREDENCIAIS

os novos ministros da Venezuela e da Suiça

No Palácio de Belém, realizou-se hoje, ás 15 horas, a cerimónia da entrega de credenciais do novo ministro da Venezuela, sr. Julio de la Rosa, e, seguidamente, entregou também as suas credenciais ao chefe de Estado o novo ministro da Suiça, sr. Alfredo Bunver. Com o sr. marechal Carmona encontrava-se o ministro de Negócios Estrangeiros, sr. dr. Caeiro da Mata. A cerimónia fez-se com a simplicidade ultimamente adoptada, chegando os dois novos ministros em automovel, sem outra guarda de honra além da do Palácio, a cuja porta foram recebidos pelo sr. comandante Nuno de Brion, sendo introduzidos na sala presidencial pelo sr. dr. Henrique Viana.

Na União Sul Africana

O dr. Malan aceitou formar o novo gabinete

PRETORIA, 2 — O dr. Malan, chefe do Partido Nacionalista que obteve a vitória nas eleições gerais sul-africanas, aceitou o encargo de formar o novo Governo.

A primeira medida do dr. Malan como primeiro-ministro foi enviar uma mensagem ao general Smuts, garantindo-lhe que todas as medidas tomadas para a sua viagem á Grã-Bretanha e Holanda devem prosseguir como anteriormente. — (R.).

As flores *da Primavera* numa bela exposição

no Pavilhão dos Desportos

Verdadeira apoteose floral em que dir-se-ia dançar a famosa Primavera, de Botticelli, a linda exposição, que hoje se inaugurou, com a presença do chefe do Estado, no Pavilhão dos Desportos. O culto da flor é como o da mulher—feito de galanteria. Todas as rosas embriagam, assim como todas as bocas sabem beijar: o perfume é que é diferente. Há um lustro que se vem realizando, sob os auspicios da Camara Municipal, esta exposição, na Tapada da Ajuda, velho parque versalhesco, toldado de sombras romanticas. Mas era longe, e este ano, escolheu-se o Palacio dos Desportos, com a sua arquitectura imponente de colunas e de athios, onde flores e plantas esplendem em maravilhosos tufos, renques, maciços e caramanchões, na mais deslumbrante opulencia.

Como sempre, Moreira da Silva, floricultor nacional, tem a primazia. As suas gloxinias, cada vez maiores, podiam ser «signées», como joias lavradas. Sinfonias de roxo, branco e cor de rosa, paleta de pintor, de tons inverosimeis. Belas tambem pelo esplendor as suas hortensias, aquelas florinhas claras ou cerúleas com que os soldados de D. Pedro IV floriram o cano das espingardas, quando entraram no Porto. Agora, com sulfato de ferro, para as azuis, e cal para as cor de rosa e brancas, os tons são mais vivos, e as petalas, de grandes, parecem folhas. Moreira da Silva que parte, brevemente, para Bagatelle (França), onde vai assistir a um concurso de rosas, onde as nossas tambem concorrem, enviou a esta exposição algumas duquesas de grande porte, opulentas e roçagantes de damasco purpurino ou cor de oiro. E ainda, os seus filodrendos, tão exoticos; as calciolares, que parecem bolsas, se não estranhos insectos mosqueados de açafrão e fogo; os seus cactos mexicanos; um jarro amarelo, que é uma singularidade de jardinagem, e muitas outras plantas e flores ornamentais, ou de museu, que o conhecido floricultor nortenho já hoje trata como produtos de laboratorio.

No atrio, vê-se um lindo mosaico florido, primor decorativo, de geometria perfeita, do jardineiro Fernando Carlos Silva. Importante, no seu exotismo, a representação do Jardim Colonial, e as flores do Lisboa Jardim, em escalas altas e voluptuosas de cor.

Na exposição vêem-se diversas fotomontagens, em que há rosas que têm a nudez da carne, num deslumbramento pagão, e umas flores de ferro, tão subtis e finas como filigranas dos ferrageiros Vicente Esteves, e seu filho João, que apresentam ainda artisticas peças, salvas da sucata, que têm seculos de graça delicada. No primeiro andar como complemento, uma exposição de fotografias de flores, em que se distinguem, entre outros, Almeida Junior, Benoliel, Corte Real, Horacio Novais, Eduardo Portugal, Sanches Osorio e Sousa Marques.

Os srs. Luis Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal, e dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços centrais do Municipio, e organizador desta linda exposição, acompanharam, gentilmente, os representantes da Imprensa.

Os prémios da exposição

Reuniu hoje no Pavilhão dos Desportos o juri da V Exposição Imagem da Flor, secção fotográfica, assim classificada: 1.º premio, a António dos Santos Almeida Junior; menções honrosas a Eduardo Nogueira, Horácio Novais e Jorge Henriques Sanches Osorio. No próximo sabado, ás 12 horas, reunem os juris da classificação de flores da VII Exposição Nacional.

IMPRENSA

«O Comércio do Porto» e «Jornal de Noticias»

Entra hoje no seu 94.º ano de existência «O Comercio do Porto», e no seu 61.º ano o «Jornal de Noticias». Cumprimentamos afectuosamente as direcções e redacções daqueles nossos prezados colegas da capital do Norte, que honram a Imprensa portuguesa.

CHRISTOFLE

Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes, que estejam interessados em consultas técnicas, comerciais, orçamentos, informes, etc., que se encontrará em Portugal na semana de 7 a 12 de Junho, o Director Comercial desta nossa representada, que retomou a sua fabricação.

Representantes Gerais para o Império Português

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA

8 a 18 — Rua Garrett

TELEFONE 2 6791 **LISBOA**

O problema foi o te

do I Congresso

A terceira sessão de trabalhos do I Congresso Nacional de Arquitectura, que se efectuou esta manhã na sede do Sindicato Nacional dos Arquitectos, no Palácio da Sociedade Nacional de Belas Artes, ocupou-se do segundo tema proposto pela respectiva comissão executiva: o problema português da habitação. Quer pela escolha do assunto, quer pelas teses apresentadas, quer ainda pela forma como decorreu a discussão, esta sessão confirmou plenamente a impressão deixada pelas primeiras reuniões, de que os nossos arquitectos estão bem a par dos grandes problemas dos nossos dias e, sem distinção de idades ou de categorias profissionais, são unanimes em preconizar soluções inteligentes, práticas, humanas e modernas para os resolver.

A sessão desta manhã foi presidida pelo sr. arquitecto Carlos Ramos, que, depois de convidar para o secretariarem os seus colegas Veloso Reis e Ferreira Dias, fez votos por que a discussão á volta do segundo tema decorra no mesmo ambiente de elevação, que se tem verificado desde o começo. Propôs que o Congresso se associasse ao luto pela morte de Viana da Mota e que desse facto se desse conhecimento á familia do grande artista.

Dada, em seguida, a palavra ao sr. arquitecto Sérgio de Andrade Gomes, este procedeu á leitura do seu relatório sobre nove teses apresentadas acerca do problema português da habitação, sistematizando os assuntos e sintetizando as conclusões.

De uma maneira geral, verifica-se que os vários arquitectos que trataram do assunto interpretam a opinião dos seus colegas quanto á necessidade de se proceder á elaboração de planos gerais das regiões agricolas, para se aplicarem novas teorias de habitação rural.

O sr. arquitecto Carlos Ramos elogiou o trabalho do relator e pôs o relatório á discussão.

Entretanto, o sr. arquitecto Artur Andrade, em nome de um grupo de 22 colegas do Porto, pediu á mesa que consultasse a assembleia sobre se consentia que lesse uma exposição em que aqueles arquitectos apresentam determinadas opiniões que consideram fundamentais para o esclarecimento do assunto, acentuando que essas opiniões estão perfeitamente de acordo com a orientação geral que informa o trabalho dos outros relatores.

Após algumas duvidas suscitadas a propósito da natureza do trabalho e depois do sr. arquitecto Artur de Andrade esclarecer que não se tratava de uma tese, mas de uma exposição, foi aprovada, por unanimidade, a sua leitura.

Depois de muito aplaudido o trabalho apresentado pelo sr. arquitecto Artur Andrade, fa-

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

anglo-soviéticas

LONDRES, 2—O presidente do Board of Trade (ministro do Comércio) declarou á Camara dos Comuns que escreveu ao embaixador soviético em Londres sugerindo-lhe uma reunião, ainda esta semana, para se discutirem as disposições a tomar para se reatarem as negociações comerciais anglo-soviéticas.—(France Presse).

PRISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

de um dirigente comunista americano

WASHINGTON, 2—O Departamento de Justiça anuncia que foi preso por ter entrado ilegalmente no território americano e pertencer a uma organização subversiva Jacob Abraham Stachel, director da secção de educação do Partido Comunista americano. —(France Presse).

AS VITIMAS DO NAUFRAGIO

de uma lancha da marinha americana

NORFOLK (Virginia), 2—O Serviço de Informação da Marinha comunica que 18 marinheiros e 10 fuzileiros navais morreram no naufrágio de um escaler do porta-aviões «Kearsargo».—(France Presse).

CÓPAC

Bom Chá — Bons B[illegible]os

Avenida Guerr

(À Alameda D. [illegible]

la habitação

na dos trabalhos de hoje

lacional de Arquitectura

lou o sr. arquitecto Miguel Jacobetty Rosa, dizendo concordar inteiramente com a exposição do seu colega portuense.

Seguiram-se no uso da palavra outros arquitectos, que concordaram também com os princípios da exposição dos seus colegas do Porto, e com as ideias gerais dos relatores das várias teses.

A acção da fiscalização

As brigadas na Covilhã
Produtos inutilizados

COVILHÃ, 2—(Pelo telefone).—Há dias que chegaram aqui algumas brigadas da fiscalização, que têm visitado o comércio local e mercados, na verificação de preços dos produtos expostos á venda e fabricação de pão. Agora estão a ser inspeccionadas as fábricas de lanifícios. Foram colhidas amostras de fabrico de tecidos, preços e dimensões, tendo sido instaurados alguns processos. A fiscalização tem dado esclarecimentos e prestado informações a muitos comerciantes retalhistas.

Segundo consta estão em curso importantes investigações em algumas fábricas de lanifícios.

CASTELO BRANCO, 2 — (Pelo telefone).—As brigadas da fiscalização percorreram as casas comerciais e mercados, onde verificaram os preços dos produtos expostos á venda, tendo verificado que o peixe está a ser vendido bastante caro.

Produtos inutilizados

ENTRONCAMENTO, 2. — No Mercado desta vila têm sido inutilizados, ultimamente, pelo médico veterinário sr. dr. José Gomes da Silva, vários produtos expostos á venda no mercado publico, entre os quais se destaca o peixe.

O publico tem elogiado a benéfica missão de reprsesão em defesa da saude publica que este médico veterinário tem exercido.

UMA PEQUENA FRANCESA

diz ter-lhe aparecido Santa Colette durante um mês seguido

TARBES, 2 — Uma pequenita de 12 anos de idade, Fernande Toulouse, declara ter visto em 5 de Fevereiro ultimo e todas as noites do mês de Maio, durante as cerimónias do mês de Maria, uma aparição de Santa Colette e ouvido esta frase: «Apareço-te para que os pecadores se convertam». No dizer da pequenita, as aparições verificaram-se em Sariac, pequena comuna situada a uns 20 quilómetros de Tarbes.

Pela ultima vez, na noite de 31 de Maio, na capela de Sariac, onde se juntara uma grande multidão de fieis, a Fernande ficou em extase durante perto de 25 minutos. A santa ter-se-ia despedido dela, prometendo tornar a aparecer-lhe mais tarde.

O bispo de Tarbes e de Lourdes e o pároco de Sariac guardam uma grande reserva a respeito destas aparições. Fernande, reconhecida absolutamente normal pelo médico da familia, será brevemente examinada por um especialista. —(F. P.).

Começaram a ser transferidos

doentes dos Hospitais Civis para o Sanatório do Lumiar e para a Leprosaria Rovisco Pais

Começaram hoje a ser transferidos dos Hospitais Civis para os pavilhões do Sanatório do Lumiar os primeiros doentes tuberculosos ali internados, sendo este primeiro grupo constituido por mulheres.

Também para a Leprosaria de Rovisco Pais foram hoje transferidos alguns leprosos que se encontravam internados no hospital do Rego.

Brevemente, outros grupos de doentes seguirão os mesmos destinos.

LEIAM
Sempre fixe

ABANA
— Bom Gosto
Junqueiro, 21
nso Henriques)

O funeral

de Viana da Mota
hoje realizado

foi uma sentida

manifestação de pesar

Com grande acompanhamento realizou-se hoje da Avenida Alferes Malheiro, para o cemiterio do Alto de S. João o funeral do eminente artista e mestre Viana da Mota, cujo corpo foi velado, durante a noite, por muitas pessoas de familia, antigos alunos e individualidades de várias categorias sociais.

Muito antes da hora marcada para a saída do feretro, já dificilmente se dava entrada na residencia, devido á grande aglomeração de pessoas.

A's 11 horas, saiu o funeral, sendo colocados sobre a urna muitos e lindos ramos de flores.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs.: dr. Antonio Cardoso de Miranda, em representação do sr. ministro da Educação Nacional; dr. Guilherme Possolo, que representava o sr. subsecretario da Assistencia; dr. Antonio Joice, pelo sr. governador civil de Lisboa; profs. drs. Diogo Furtado, Ari dos Santos, João Maia Loureiro, Gustavo Cordeiro Ramos, por si e pelo Instituto para a Alta Cultura; Hernani Cidade e Celestino Costa; drs. juizes Antonio de Aguiar e Nogueira de Lemos; Antonio Ferro, Acurcio Pereira, maestros Jaime Silva Filho, Silva Pereira, Julio Cardona, Frederico de Freitas, Luis de Freitas Branco, Cruz Brás, Venceslau Pinto, Artur Fão e Herminio do Nascimento; comandante Nuno de Brion, coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal; tenente-coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos; drs. Alberto Xavier, Luis Pacheco, Ferreira Deusdado, Castro Freire, Assis de Brito, Mario Azevedo Gomes, Dulcidio Alegria, João Mendonça, João de Deus Ramos, Bustorff Silva, Campos Coelho, Vieira de Almeida, Almeida Lima e Oliveira Amaral, arquitecto Raul Lino, Alvaro Nunes da Silva, que representava o Sindicato Nacional dos Musicos; engenheiros Julio Eduardo dos Santos e Ramiro Guedes de Campos, pintor João Reis, Samweil Dinis, pelo Sindicato dos Artistas Teatrais; dr Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional de Musica, com o corpo docente e todo o pessoal daquele estabelecimento de ensino; maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfonica Nacional e a quase totalidade da orquestra; Jaime de Carmelhor, Lourenço Varela Cid, que representava as direcções do Centro Colonial e Sociedade de Emigração para S. Tomé e Principe; Morais de Carvalho, que representava o Sindicato Nacional dos Jornalistas; tenente Alves Ribeiro, Valentim de Carvalho, conde de Castelo Melhor, Lourenço Varela Cid que representavo o Circulo de Cultura Musical de que o extinto era presidente; drs. Antonio Sergio, Antonio Seves, Ferreira da Fonseca, Russel Azevedo Neves, Mario Conde e José Horta, etc.

Tomaram tambem parte no prestito deputações das bandas de musica da G. N. R., Marinha e de outras unidades militares, tendo á frente os respectivos chefes; representantes de varios estabelecimentos de artigos de musica, o pessoal de enfermagem do hospital Julio de Matos e muitas outras pessoas de varias categorias sociais.

A urna foi retirada da camara ardente para o auto funerario, aos ombros de antigos alunos do saudoso mestre. Fez a encomendação do corpo o rev. prior do Campo Grande, padre João Filipe Reis.

No Alto de S. João, onde o feretro foi aguardado por muitas pessoas, foram rezados os responsos e, junto ao jazigo, falaram o sr. dr. Ivo Cruz e a sr.ª D. Amelia Teixeira, grande amadora de musica. Ambos enalteceram a obra de Viana da Mota como professor e como artista, e manifestaram a sua magoa por verem desaparecer tão grande vulto da musica portuguesa. O sr. dr. Ivo Cruz referiu-se tambem á acção do eminente artista como director e professor do Conservatorio.

Sempre novidades
para os seus filhos
Lindos modelos
originais
Visite a nova casa de
artigos para criança
CAROCHINHA
Avenida Guerra Junqueiro, 19-C, Lisboa

O trabalho

com crianças anormais no Instituto Costa Ferreira

No Instituto António Aurélio da Costa Ferreira abriu hoje uma exposição que não pode deixar de ser percorrida sem um grande espirito de compreensão e de carinho, estrada aberta a outros sentimentos mais altruistas que só os membros do Governo, convidados para a inauguração, poderão concretizar. Trata-se de tornar publicos os resultados obtidos naquela benemérita instituição, destinada a classificar crianças anormais, dando-lhes ou aconselhando-lhes os melhores meios de serem integrados na vida. E a exposição, a partir de hoje aberta ao publico, mostra de que modo se habilitam ali os futuros professores de atardados débeis ou de outras taras mentais, exemplificando ao mesmo tempo o que é possivel obter dessas pobres vitimas de doenças do cérebro e de nervos.

Meia duzia de salas não chegaram, entretanto, para nos dar a sintese dessa obra de apostulado, exercida por uma equipa de medicos, professores e empregados, sob a superior orientação do prof. dr. Victor Fontes.

São 15 os professores do ensino primário—quase sempre professoras—as que ali estão a estagiar, junto das próprias crianças em observação. Professores de anormais são os mestres desses professores postos em frente das reacções da criança. De 8 em 8 dias, reunem-se com os seus instrutores e directores, apresentam os resultados colhidos na semana finda e recebem a correcção do seu método ou o plauso da sua experiência. A aprendizagem, porém, é lenta e penosa: lidar com crianças renitentes, umas vezes quase imobilizadas pela apatia, outras turbulentas e más, é dos trabalhos menos brilhantes, mais inseguros e até dolorosos. Até agora, foram apurados trinta professores—uns colocados pelas oito classes especiais criadas junto das normais escolas de ensino primário de Lisboa, outros, ainda, nas secções para anormais a funcionar no Hospital Julio de Matos, na Albergaria de Lisboa e no Instituto da Condessa de Rilvas.

No ano que vem, essas 8 classes para débeis mentais dobrarão em numero nas cidades do Porto e Coimbra, enquanto não for possivel criar em todo o País bastantes centros de ensino para psicopatas. Entretanto, em relação a Lisboa, talvez seja curioso elucidar que as classes em funcionamento foram estabelecidas 3 em Xabregas, 3 em Alcantara e 2 em Campo de Ourique. As taras de que sofrem aí as crianças, vêm de males que lhes não pertencem: a sifilis, o alcool, o tabaco e outros males idênticos dão as consequências que conduzem ao Instituto António Aurélio da Costa Ferreira—e esses outros que não chegam a passar por lá, pois são mais os que não têm o beneficio do seu conselho. Por falta de verba, o pessoal não chega. E, assim, apesar de ser possivel admitir 100 crianças, nunca metade chegaram a ser internadas. Entretanto, de 1941 a 1947, 4.300 crianças anormais foram observadas. Mas, das 2.149 que precisavam de ser internadas, só 335 obtiveram lugar nos vários estabelecimentos.

A exposição que hoje abriu contém os trabalhos de classe executados pelas crianças alunas e pelos alunos-professores. Recortagem, cartonagem, desenho, trabalhos de agulha—a secção da Condessa de Rilvas apresenta bordados verdadeiramente primorosos, executados por crianças anormais—tudo se multiplica, a par dos dados estatisticos, elucidativos e precisos. Há também uma secção, a de ofinina de observação—e não de produção,—muito bem representada, e trabalhos interessantes realizados pela secção da Albergaria.

Pela lei, todas as crianças candidatas a asilagem têm de passar para observação pelo Instituto Costa Ferreira. Mas, infelizmente, dos dados como anormais, é bem pequena a percentagem dos que conseguem tratamento psiquiátrico.

Tudo isto foi hoje explicado aos srs. ministros da Educação Nacional e do Interior, e ao subsecretário da Assistência que, á hora de encerrarmos o nosso jornal, estão a inaugurar a curiosa exposição. Acompanham os visitantes o director do Instituto prof. dr. Vitor Fontes, professores, etc.

A India portuguesa

festejou o aniversário da chegada de Vasco da Gama

GOA, 2.—Decorreram com desusado brilhantismo as cerimónias comemorativas do descobrimento do caminho maritimo para a India, por Vasco da Gama. Do programa constava um «Te-Deum» e uma sessão solene, o primeiro realizado na igreja matriz, onde o patriarca das Indias fez uma alocução. A sessão solene realizou-se no Instituto Vasco da Gama, discursando os srs. desembargador Nicolau Sobrinho, presidente daquele Instituto, Pedro Correia Afonso e dr. Constancio Mascarenhas.

Foram dirigidos expressivos telegramas aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ministro das Colónias, nos quais se afirmava em termos calorosos e patrióticos a lealdade da India portuguesa para com Portugal.—(L.).

EM 3 LINHAS

O Governo da colonia de Moçambique tenta acabar este ano a construção do caminho de ferro, destinado ao transporte de carvão de Moutize, que custará 350 mil contos.

///

Foi aumentado ao efectivo da Armada um navio patrulha, «Flores», adquirido nos Estados Unidos.

///

Entrou em vigor a liberdade de transito e comercio do carvão vegetal e restabelecida a liberdade de preços. Talvez agora apareça o carvão.

///

Partiram hoje de avião para Moçambique os engenheiros Rogerio Cavaca, director do gabinete de Urbanização Colonial, e Rui de Araujo Ribeiro, do mesmo gabinete.

///

A exportação de fibra de algodão de Moçambique elevou-se, de 1939 a 1946, de 4.092 toneladas para 31.882, e de Angola de 3.148 para 7.250. A qualidade tende a melhorar.

///

O «Diário do Montijo» (Beja) entrou no 17.º ano da sua publicação, motivo por que o cumprimentamos.

///

A Semana das Rosas, no Palace da Curia, já tradicional, está a atingir este ano um brilhantismo invulgar. A Bairrada, de resto, é um jardim—enquanto os cachos amadurecem.

///

O campismo está a desenvolver-se extraordinàriamente. Julgamos, porém, que esta salutar prática se prejudica em grandes acampamentos de muita gente. Passa a ser um arraial.

///

Depois de muitas hesitações, está assente que se realizam em Julho as festas da Rainha Santa, em Coimbra, que se efectuam só de dois em dois anos.

"Um mapa cor de rosa"

(Continuação da 1.ª pág.)

«certa nuvem negra» toldava os ares, projectando uma imensa sombra sobre «o mapa cor de rosa», que aparecera, pela primeira vez, como anexo aos protocolos da convenção com a Alemanha. A Inglaterra travou-nos a ousadia, bradando:

—«Alto lá! Os territórios cubiçados por vós são para leões e não para frágeis rouxinois».

Os dois governos, o de Lisboa e o de Londres, esgrimiram por muito tempo e seja dito, em abono da verdade, que obtivemos alguns triunfos na dialetica diplomática. Vão engano o dos que julgam acalmar as tempestades com os violinos! Sallisbury impacientou-se e fatigado de perder tempo nas guerras do Alecrim e da Mangerona, despediu contra nós o «ultimatum» de 11 de Janeiro. Rendemo-nos á dura realidade.

Onde estavam as nossas esquadras e os nossos exercitos?

O «mapa cor de rosa» ardeu como um ramo de papoulas atirado para uma fornalha. Cecil Rhodes, o Napoleão do Cabo, heroi da «Chartered», realizou o seu sonho tão alto como a sua ambição—do Cairo ao Cabo.

Como contribuimos nós para a formação das normas do direito colonial internacional?

Resignando-nos de modo que cedessemos aos outros o que delirantemente, mas honradamente, reclamávamos Megalomania? Não: nobreza e grandeza de casa opulenta que se esquecera do seu brasão. Não tinhamos capitais nem gente para a colossal aventura. Na Africa, aberta ás potencias que adivinhavam as suas riquesas inexploradas, Portugal, como nos seculos da Fé e do Império, contava somente com a razão e o seu braço mal armado. Chegara a hora dos colossos. O Tratado de 1891 liquidou os farrapos da epopeia. O doutor Marcelo Caetano formula assim, concisamente, o seu juizo:

—«Se o Tratado de 1890 era mau, o novo ainda era pior».

Cedemos, tivemos que aceitá-lo. Alguem que já descansa na paz eterna escreveu:

—«Lavrámos a nossa sentença de morte!».

Portugal não morre nem duma vez só nem aos pedaços. Aprendeu a conformar o seu querer com o seu poder. Em vez de ambicionar o infinito, contenta-se com o finito, como o filho pródigo que se regenerou, após uma louca cabeçada.

Uma fórmula que suprime a transpiração e o seu cheiro

Há provas constantes de que o ODO-RO-NO é o melhor. Suprime a transpiração e é inofensivo.

NÃO IRRITA A PELE. Não mancha nem descolora o vestuário quando aplicado convenientemente.

INSTANTÂNEAMENTE, suprime o cheiro da transpiração e os efeitos de uma aplicação duram 1 a 3 dias.

EXPERIMENTE O ODO-RO-NO! Há duas qualidades; «Regular», de efeitos muito persistentes; e «Instant» para peles sensíveis. Use Odo-ro-no!

ODO-RO-NO

Se preferir um creme desodorante, peça Creme ODO-RO-NO.

Depositários
J. C. GUIMARÃES, & C.ª, L.da
R. do Almada, 91 — Porto

ACABA DE APARECER

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

4.ª EDIÇÃO

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores.

Esc. 10$00

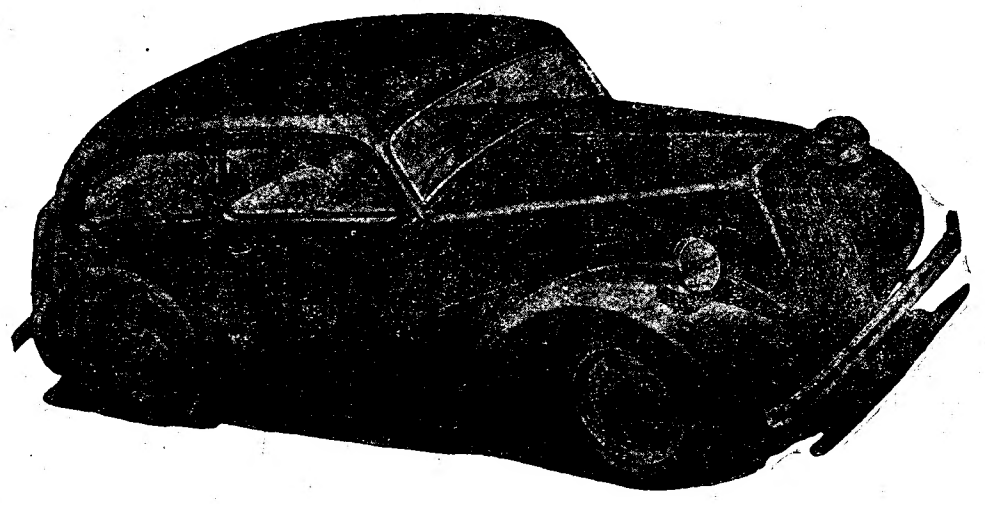
Edição de *Abel d'Oliveira, Ld.ª*
Papelaria Luso-Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º
Tel. 2 5495
Em todas as livrarias

II RALLYE INTERNACIONAL DE LISBOA

Os resultados do RALLYE mostram:

1.º — Jorge de Melo e Faro . .		542	pontos	e	90	cent.
2.º — Clemente Meneres.	em Ford .	542	»	e	74	»
3.º — José Soares Cabral. . . .	em Ford .	542	»	e	26	»
4.º — Dr. Oliveira Martinho. . .	em Ford .	542	»	e	16	»
5.º — José Castro Lacerda . . .		541	»	e	42	»
6.º — António Leitão de Oliveira	em Ford .	541	»	e	26	»
7.º — Manuel José Palma. . . .	em Ford .	541	»	e	01	»
8.º — António Joaquim Correia	em Ford .	540	»	e	59	»
9.º — Edoardo Bianca		540	»	e	18	»
10.º — Júlio Bon de Sousa	em Ford .	539	»	e	84	»
11.º — Frederik Wharton.	em Anglia .	539	»	e	28	»
12.º — Alan Charles Hess		538	»	e	81	»

Entre os doze primeiros carros classificados, oito automóveis foram da marca FORD, sendo um dêles um ANGLIA



que, conduzido pelo campeão inglês Fred Wharton e a despeito duma reclamação apresentada por alguns concorrentes, mas que foi julgada improcedente pelo A. C. P., ganhou o 2.º lugar da 2.ª categoria e demonstrou que um bom condutor pode, num bom automóvel, embora de pequena cilindrada, bater carros de mais força e maior preço!

O 1.º Prémio de Senhoras foi ganho por D. Delia Gonçalves, tripulando um «MERCURY».

O 1.º Prémio de Elegância foi ganho por um «LINCOLN», do sr. Noronha Demony

EM RESUMO:

— *Oito automóveis dos primeiros doze lugares da classificação geral foram da marca* ***FORD.***

— *35.000$00 de prémios ganhos por carros* ***FORD*** *e* ***MERCURY.***

— *12 taças e 26 placas sendo 20 de* ***«PONTUALIDADE».***

Apresentamos os nossos cordiais parabens aos vencedores e outros «pontuais» concorrentes e agradecemos publicamente a confiança que depositaram na ORGANIZAÇÃO FORD, escolhendo carros das nossas marcas.

A ORGANIZAÇÃO FORD FARÁ TUDO O QUE ESTIVER AO SEU ALCANCE PARA CONTINUAR MERECENDO ESTA CONFIANÇA

FORD LUSITANA

E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Tenho cabelos

... e estão de boa saúde

Não espere! A caspa indica-lhe que os tecidos geradores dos seus cabelos enfraquecem por falta de alimento. Primeiramente a caspa, a seguir a queda e, finalmente, o endurecimento do coiro cabeludo. Silvikrine empregada a tempo, eis o remédio radical. Os 14 elementos orgânicos que compõem Silvikrine, alimentam o coiro cabeludo. A caspa desaparece, a queda pára, os cabelos crescem de novo.

Senhoras! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.

Nos casos sérios:
Silvikrine Pura.

Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e a queda, para estimular o crescimento:
Loção Silvikrine.

Silvikrine

Fortifica o coiro cabeludo

P. 450/4-R

Precisa-se

Tecnico para camisaria, bem habilitado em corte e confecção para dirigir uma fábrica em Moçambique (Beira). Carta á CAMISARIA PORTO — R. Sá da Bandeira, 111—Porto.

Domingos José Cardoso

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Celeste Ferrão Cardoso e filhos, Maria Victoria Ferrão Aires, marido e filhos, e mais familia têm o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso marido, pai, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza hoje, pelas 23 e 30 horas, da Avenida Barbosa du Bucage, n.º 103, 2.º, para Santa Maria de Emeres.

AGENCIA MAGNO

Dr. Guilherme Wilfrid Bastos

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua familia participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso na Ermida dos Navegantes á Lapa, 5.ª feira, dia 3 de Junho, pelas 11 horas. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto e, bem assim, a todos que a acompanharam neste doloroso transe, não o fazendo pessoalmente, como seria seu desejo, por ignorancia de moradas.

Domingos José Cardoso

FALECEU

DOMINGOS CARDOSO LD.ª, dolorosamente comunicam o falecimento de seu bom Amigo e sócio, cujo funeral se realiza hoje, de Lisboa para a terra da sua naturalidade, ás 23 e 30 horas, e agradecem a ultima homenagem dos seus Amigos no acompanhamento, da sua residência até ao Aeroporto.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

II «Rallye» Internacional

Um «Rallye» é sempre uma prova dura e difícil, mas raras vezes tão difícil e tão dura como a deste ano. Vários acidentes e incidentes caracterizaram a prova desta vez, mas o mais pitoresco, certamente, foi aquele em que involuntàriamente, participou o campeão inglês Frederik Wharton tripulando um «Ford-Anglia».

Com efeito, depois de conhecida a classificação de Fred Wharton, que se colocou com o tempo da sua 1.ª prova a 89 centesimos de segundo da média do vencedor, foi apresentada uma reclamação assinada por alguns concorrentes e baseada na suspeita de que o motor do «Ford-Anglia» não fosse de serie de fábrica e de ser inverosimil que, com um motor de 933 c. c. de cilindrada, se pudesse bater carros de mais força.

A comissão de peritos, nomeada pelo A. C. P. para examinar o «Ford-Anglia», verificou que o motor em questão era absolutamente de serie.

Quando a decisão do A. C. P. foi tornada publica, no banquete que precedeu a distribuição de premios, o campeão inglês Fred Wharton foi muito felicitado e pode sem exagero afirmar-se ter demonstrado que o «Anglia», nas mãos dum bom condutor, pode bater carros de maior cilindrada.

GINASTICA

O sarau do G. C. P. com a equipa francesa olimpica

Estão em Lisboa os grandes campeões franceses (homens e senhoras) de ginástica olimpica, os elementos mais destacados do sarau de quinta-feira, 3 de Junho, no Pavilhão dos Desportos. E' esse o «fundo» do grande espectáculo, organizado pelo Ginásio Clube Português como encerramento da sua época e como prova de elevado espirito de iniciativa. Mas reune o programa da memorável festa outros atractivos de alto interesse espectacular: a apresentação dos atletas do G. C. P., nos seus numeros mais emocionantes tais como os saltos de mesa alemã e os voos á Leotard. Assim, com um elenco de magnificos executantes das mais variadas modalidades desportivas e artisticas, seleccionadas com apurado sentido de gosto e estética, oferece o Ginásio Clube ao publico da capital um magnifico sarau, digno de uma enchente extraordinária. Estão convidados a assistir á festa os srs. presidente da Republica, ministros, embaixador de França e colónia francesa, naturalmente interessada pela exibição dos seus compatriotas.

PELOS CLUBES

Casa Pia A. C.

A comissão de propaganda do Casa Pia Atlético Clube promove no sábado, ás 22 horas, uma festa com baile e variedades, tomando parte alguns dos mais populares artistas da rádio.

Chá Reumatina

Encontra-se novamente á venda este precioso chá para o reumatismo. FARMACIA PINTO, Rua de Campolide, 11—Tel. 49210.

«ELE» limpa mais e melhor que um batalhão de criados

«ELE» é o famoso

CASULO Limpa-Fatos

admirável fórmula de 6 substancias químicas inofensivas que suprime *depressa e bem o lustro, as nódoas, o mau cheiro e torna os fatos como novos e mais duráveis!*

Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País

Revenda: Soc. Port. de Sabões, Ld.ª
Rua dos Lusíadas, 29
Lisboa — Tel. 36.531

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm, nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos». Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos», á cobrança pelo mesmo preço.

FARINHA 33

Afamado alimento fortificante que bate todos os récords.

VENDE-SE EM TODO O PAIS

DANÇA Lições desde 5$00

Professoras: MACHADO

R. da Palma, 164, 3.º, E.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pág.)

Guimarães do romance do mesmo nome, de Aquilino Ribeiro.

—O nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes concluiu a tradução da comedia em 3 actos, «Baisers perdus», de André Birabeau, para ser representada pela companhia do teatro da Trindade.

—E' possivel que o actor Erico Braga fique a fazer parte da companhia que os artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro mantêm para fazer a temporada de Verão no Teatro Nacional de D. Maria II.

—As coristas do Variedades estão a ensaiar um numero intitulado: «Tirol» que será todo tocado em acordeão, em acompanhamento á artista Susy Paris.

—O desempenho da peça «A mulher mascarada», que a companhia Aura Abranches levou á cena no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, esteve a cargo dos artistas Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Georgina Cordeiro, Isabel de Carvalho, Maria Ruas, Alfredo Ruas, Luís Filipe, António Sacramento, Alberto Ghira e Reginaldo Duarte.

—Dos artistas que na época de Verão não trabalham em Lisboa, por motivo de irem para férias, contam-se Alvaro Pereira, Carlos Leal, António Silva, Costinha, Mirita Casimiro, Herminia Silva, Luisa Durão, Josefina Silva, Teresa Gomes e Eunice Colbert.

—Está marcada para o dia 10 deste mês a inauguração da temporada de teatro no Ginásio, com a estreia da peça «Chuvas de Verão», original do escritor brasileiro Luís Iglesias, cujas cenas estão a ser pintadas pelo artista Mário Garcia.

—Na Sociedade Filarmónica Alunos e Harmonia, de Santo Amaro, realiza-se ainda este mês uma récita de homenagem ao escritor teatral Carlos Lopes, subindo á cena a opereta «Fonte dos Milagres», primeira peça que aquele autor escreveu há vinte e dois anos e que vai ser representada pelos amadores daquela sociedade.

—O maestro compositor Carlos Dias é um dos autores da musica para a revista «O melhor do Mundo, em ensaios no Variedades.

—E' o ensaiador coregráfico Francisco Costa quem está a ensaiar o poema e coros da revista «Sinfonia do Mar», que o Grupo Cénico de Cascais vai levar á cena naquela localidade.

—Amélia Rey Colaço, Maria Matos e Raul Carvalho são os interpretes das três principais figuras da peça «A vida é um jogo», a subir á cena no Nacional.

—A artista brasileira Zézé Fonseca, muito conhecida dos radiofilos portugueses, embarca no dia 7, no Rio de Janeiro, a caminho de Portugal.

A estreia da companhia

de ópera alemã

Apresenta-se amanhã á noite, pela primeira vez na Peninsula, a famosa Companhia de Opera do Estado da Baviera, com o «Tristão e Isolda», que há cinco anos se não representa em Portugal.

O papel de «Tristão» será desempenhado por August Seider, considerado o maior tenor alemão da actualidade que foi o primeiro cantor a exibir-se em Londres depois da guerra, cantando dez noites seguidas aquela ópera. A soprano Helena Braun, «Isolda», tem obtido ultimamente enormes exitos nas Operas do Estado de Munich e Viena.

Dirige a orquestra o maestro August Solti, hoje considerado um dos mais dotados chefes de orquestra, tanto de ópera como de concertos, na moderna geração.

Herminia Silva

Na festa do actor Sales Ribeiro a realizar no «Luso», na próxima terça-feira, a popular «vedeta» Herminia Silva vai ser homenageada com o descerramento de uma lápide, estando-lhe preparada para essa noite uma grande manifestação de apreço e carinho pelos seus muitos admiradores. Herminia, gentilmente, cantará os melhores fados do seu repertorio. O programa deste espectáculo será anunciado oportunamente.

Primeiras exibições

«Terra de ambições», no S. Luís

O exterior—pastagens para o gado ou terras de cultura—tem importancia secundária neste filme que é de conflito interior quase impenetravel, apesar de interpretado por dois grandes actores, Spencer Tracy e Melyn Douglas, e pela extraordinária actriz que uma legenda classifica exactamente, «a inquieta», Katherine Hepburn. Esta e o primeiro dos dois actores representam admiravelmente, e os caracteres dos seus «papeis» estão perfeitamente marcados; mas acerca de um e de outro, ficam pairando duvidas, e mais na maneira de agir dela. Assim, não se explica naquela mulher o momento de fraqueza, a não ser por indispensável á tragédia, porque são trágicos os ante-penultimos momentos do filme, arrancando lágrimas aos espectadores. Melyn Douglas fica em segundo plano, e com ele Robert Walker, ainda que representando muito bem, como Harry Carey.—*Visor 57.*

«Nocturno», no Capitólio

Um intrigante filme policial, onde há um ponto de interrogação que gira numa verdadeira espiral de aço, sobressaltando e despistando os melhores policias. O publico acompanha o circunstanciado enredo com interesse, tomando, mentalmente, parte nas deligências, mas sem nada descobrir. Ambientes vigorosos; incidentes imprevistos; e um desempenho que deve corresponder em absoluto aos caracteres desenhados pelo realizador. Este, caprichosamente, apresenta várias hipóteses, extraindo delas o máximo do mistério e da força dramática. Lindas mulheres não faltam neste palpitante «Nocturno». George Raft, num papel, como o publico quer. Se não fosse de celuloide, far-se-ia aplaudir.—*Visor 42.*

O «record» das gargalhadas

Hoje, penultimo dia, no Coliseu, «Ana Maria» e «Os vizinhos do rés-do-chão». Amanhã ultima «matinée»

Não deixe de ver o incomparável programa duplo do Coliseu. Hoje, penultimo dia. A's 21 e 30, o encantador, alegre e apaixonante filme espanhol «Ana Maria», um turbilhão de sentimentos e um nunca acabar de lindas musicas e canções. «Os vizinhos do rés-do-chão», a mais estridente de todas as comédias portuguesas, com os impagáveis António Silva, Costinha e Luisa Durão. Amanhã, ultimo dia e ultima «matinée», ás 16 horas. Preços populares.

Não falte!

Sexta-feira estreia no Coliseu de novo programa duplo: «Sublime Cruzada» e «Hóspede do Quarto n.º 13»

O publico vai ver, na sexta-feira, no Coliseu, numa grandiosa estreia, o emocionante filme «Sublime Cruzada», realização francesa, que nos dá o calvário duma mulher, na miséria de Paris, e ainda, «O hospede do quarto n.º 13», ou um romance dum jogador, com as mais engraçadas cenas cómicas.

INTERESSES LOCAIS

A comissão executiva do movimento a favor da conclusão do caminho de ferro de Arganil tem continuado a receber adesões, entre as quais a do sr. ministro da Guerra, da Junta da Província da Beira Alta, da Misericórdia de Arganil, da Casa do Distrito de Coimbra, da Casa do «Cncelho» de Poiares e de várias entidades.

Estão em distribuição as listas de recolha de assinaturas para as mensagens a entregar ás instancias oficiais, as quais, depois de assinadas, devem ser devolvidas á sede da Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23-1.º, Lisboa.

SENSACIONAL
BINOCULOS PRISMATICOS

AS MELHORES MARCAS—TODOS OS AUMENTOS—TODOS OS ALCANCES

PREÇOS SEM COMPETENCIA

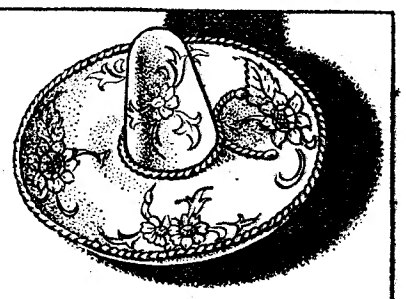
IMPORTANTE — Garantimos em absoluto preços inferiores a 30 % e mais sobre iguais modelos à venda no mercado.

Não perca esta oportunidade que lhe oferece a titulo de reclame POR CONTA DOS FABRICANTES.

O
CENTRE FRANÇAIS LUNETTERIE ET OPTIQUE CAMILLE LAURENT
Av. ALMIRANTE REIS, 102 4.º, Dt.º
LISBOA — Telefone 5 1317

Todos os dias das 10 ás 14 horas

N/B—Possuo condições especiais com privilegiado campo visual para experiências de todos os alcances. Enviamos para todos os pontos do País e procuramos agentes exclusivos em cada região.



PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO

Uma graciosidade da marca

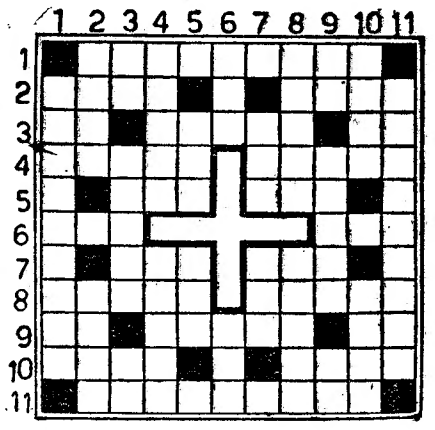
TOPÁZIO

Vende

Ourivesaria do ROSSIO
ROSSIO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2053



HORIZONTAIS: 1—Espécie de aranha venenosa. 2—Tempo do verbo ter. Cidade de Itália. 3—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Especie de carteira de coiro. Antes de Cristo. 4—Amofinam. Sobrecarrega. 5—Colera. Nome de um astro. 6—Felicidade. Origem. 7—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia. Eternidade. 8—Quadrupedes carniveros da familia dos felideos. Tive tosse. 9—Lingua antiganente falada numa parte da França. Ramagens. Em partes iguais. 10—Montão. Partes. 11—Amedrontada.

VERTICAIS: 1—Incensórios. 2—Feia. Faz eco. 3—Ceu. Variedade de maçã. Reis. 4—Raspar. Variedade de pera pequena (pl.). 5—Patroa. Pegadeira. 6—Laços apertados. Obstáculo. 7—Porcos. Letra grega. 8—Um dos planetas mais distantes da terra. Pronome possessivo. 9—O lado do vento (naut.). Especie de capacetes antigos. Preposição latina que designa direcção. 10—Estimar. Peça de vestuário feminino. 11—Escolas de ensino superior.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2052

HORIZONTAIS: 1 — Paleologo. 2 — Mal. Afã. 3—Roera. Riste. 4—Aria. Real. 5—Gôa. Mãe. Sôa. 6—Côrte. 7—Nas. Ota. Pré. 8—Além. Tris. 9—Rales. Premi. 10—Ode. Aos. 11—Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Fragonard. 2—Oro. Ala. 3—Ameia. Selou. 4—Lara. Medi. 5—Ela. Môo. Sem. 6—Marte. 7—Lar. Eta. Par. 8—Ofir. Trôa. 9—Gases. Prese. 10—Tão. Rim. 11—Melanésia.

VIDA MUSICAL

3.ª audição do Collegium Musicum

Schuman e o «Carnaval» op. 9 constituirão o assunto principal do próximo espectáculo organizado pelo Collegium Musicum para o dia 5 próximo. Haverá uma palestra seguida da análise e execução do «Carnaval», estando ao piano o professor do Conservatório Abreu Mota. Esta audição, como as anteriores, efectua-se no salão de concertos do Conservatório Nacional.

Onze novos compositores numa audição no Conservatório

Depois de amanhã, ás 17 horas, realiza-se, no Conservatório Nacional, a 27.ª audição escolar do presente ano lectivo. Apresentar-se-á a classe de composição do professor Croner de Vasconcelos, sendo executados trabalhos dos jovens compositores Maria Madalena Teles Rosa, Eduardo Simões, Maria Amélia dos Santos Abreu, Maria de Lourdes Macedo Fonseca, Elisa Paulina Lamas, Elvira de Freitas, Idalino Cabecinha, Maria Vitorina Cardoso de Matos, Elisabeth Lindley Cintra, Filipe de Sousa e Maria de Lourdes da Silva Martins.

A marcação de lugares faz-se na secretaria e á hora da audição no atrio da entrada.

Exposição canina internacional

Por iniciativa do Clube dos Caçadores, realiza-se, sabado e domingo próximos, a 20.ª Exposição Canina Internacional. Cerca de 300 cães estão inscritos para o certame de este ano, que vai ser um dos mais concorridos e interessantes de todos os tempos.

Na representação portuguesa, que será larga e honrosa, destacar-se-ão as raças do Cão de Agua, Castro Laboreiro, Rafeiro do Alentejo, Serra da Estrela e Perdigueiro Português, salientando-se, entre as distinções a disputar, a que se refere ao Grande Premio de Beleza Canina.

Até depois de amanhã está aberta a inscrição para o transporte de expositores e seus cães, em «eléctrico» reservado, na secretaria do Clube dos Caçadores.

NOTAS FALSAS DE 20$00

EVORA, 2 — (Pelo telefone). — Os srs. José Nobre e Francisco Nunes, residentes na freguesia da Granja, concelho de Mourão, enviaram ao comando da P. S. P., de Evora, duas notas de 20$00, que há dias apareceram naquela freguesia e que suspeitavam ser falsas.

As autoridades verificaram que se trata de uma falsificação grosseira e imperfeita de notas desenhadas.

DINHEIRO

EMPRESTA **A VALORIZADORA, L.DA**

R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

MAIS UMA SÉRIE DE

DISCOS PORTUGUESES

é hoje publicada pela

"His Master's Voice"

Alberto Ribeiro

M Q 43 — Casinha do Pobre—tango canção
Guadiana—fado-lento

M Q 44 — Lá vai, lá vai—canção
Ana Maria—fado-lento

Maria Margarida e Sebastião Coelho
(dueto vocal da rádio)

M Q 42 — Os desquitados—dueto cómico
Quando toca o cavaquinho

Orq. Luis Rovira

M Q 45 — Fado (da «Suite Portuguesa N.º 1») Ruy Coelho
Um fado—Rey Colaço

OUTRAS NOVIDADES

Trio Suroeste

M Q 41 — Retour des Hirondelles—valsa
Nuit dans cabaret

A' venda nos revendedores em todo o País e nos distribuidores:

VALENTIM DE CARVÁLHO, LDA.
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

Os melhores artistas

As melhores gravações

Sociedade Geral

para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes (via Leixões)**

Sai a 14 de Junho

Navio-motor «ALCOBAÇA»

para **S. Vicente, I. do Sal, Praia** e **Bissau (via Leixões)**

Sai a 9 de Junho

Navio-motor «ALEXANDRE SILVA»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

CONHEÇA A SUA TERRA

Duas excursões de grande interesse

O programa de excursões que a C. P. vem realizando de colaboração com o «Wagons-Lits» e o Secretariado Nacional da Informação vai ser enriquecido no mês de Junho com uma serie de digressões a vários pontos do país.

Assim, em 11, 12 e 13, terá lugar a excursão a Castelo Branco, Monfortinho, Barragem Marechal Carmona e Monsanto—a aldeia mais portuguesa de Portugal—cujas belesas monumentais e paisagistas são desconhecidas dos portugueses.

Também em Junho e com o fim de aproveitar o feriado oficial do dia 10, vai efectuar-se a excursão á Ria de Aveiro e Vale do Vouga, que terá a duração de quatro dias e que constituirá um verdadeiro deslumbramento, pois além da estadia na praia da Costa Nova e na formosa vila de Vouzela, permite a visita á nobilissima cidade de Viseu. No regresso a Lisboa os viajantes passarão um dia no Buçaco, instalando-se no Palacio Hotel.

O transporte é feito em comboios rápidos, automotoras e lancha-automovel, e a instalação é em alguns dos melhores e mais modernos hoteis do País

Uma nova beleza admiravel para a tez com o Pó "aerificado"

O pó invisivel que dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar á pele, á mais fuzidia como á mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural á jovem tanto á luz do dia como á eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositarios:

L. L. [illegible], L.da
R. Capelo, 5, 3. - Tel. 21598-LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

[illegible]ando-se o maximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela 11 R Alexandre Herculano

Emersonize o seu lar

Com um famoso receptor para todas as correntes

Apenas **Escudos 925$00**

A' venda em todas as boas casas a pronto e a prestações suaves

Distribuidores Gerais
Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa

Não se esqueça do BOVRIL

que dá aos pratos o apetitoso aroma da carne—

SÓ HÁ UM BOVRIL

AGENTES EM PORTUGAL
A. L. SIMÕES, L.DA
Rua das Flores, 22—Telefone 23850—LISBOA

PREDIO

ARREMATAÇÃO

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa será posto em praça o prédio sito no Outeirinho do Mirante, 1 e 3, freguesia de Monte Pedral. Rendimento anual 8.520$00. Base de licitação, 135.500$. Condições da praça e mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

COMARCA DE LISBOA

2.º Tribunal Civel

Pelo Juizo de Direito do 2.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção de processos, de que é Chefe Pinto do Souto, no dia 17 de Junho próximo, pelas 14 horas, á porta do mesmo 2.º Tribunal, no Edificio da Boa Hora, á R. Nova do Almada, será posta em praça e arrematada por quem mais oferecer sobre 5.000$00 a quota de 5.000$00 que António Maria Pereira tem na Sociedade «Vinhos Verdes Monte Farinha, Ltd.ª», com sede na freguesia de Britelo, concelho e comarca de Celorico de Basto, bem como os respectivos lucros e demais créditos, tudo penhorado na execução sumária que lhe move Vítor Manuel Cardoso, e sendo condições da praça as da lei e estilo.

Lisboa, 24 de Maio de 1948.

O Juiz de Direito, *Manuel Ribeiro*

O Escriturário, pelo Chefe da Secção, *João Dias da Silva Amaral*

LEVES, RESISTENTES, CONFORTAVEIS E ELEGANTES
FABRICADOS PELOS:
«PHILLIPS»
DE LONDRES
F. MARQUES FELICIANO
Agente
75, Rua do Crucifixo — LISBOA

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

NAVIO DINAMARQUÊS

«SUSAA»

CARREGA EM 5/6/948
PARA

LAS PALMAS
TENERIFE e
VALENCIA

///

Agente

JOHN McCULLOCH
R. Misericórdia, 36-1.º-Tel. 30613

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Colonial»**

Sairá em 20 de Junho, para

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: No continente—Regiões Norte e central: Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento nor-noroeste moderado a fresco, por vezes muito fresco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu com algumas nuvens por vezes limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central: Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento Norte moderado a fresco, por vezes muito fresco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste moderada. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.a, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	860$	860$	860$
Consolidado 3 % T. 10.	908$	908$	908$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.007$	1.009$
Centenários 4 %	2.244$	2.243$	2.245$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	946$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	935$	935$	940$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	935$	939$
Externas 1.ª série	—	1.630$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.625$	1.625$	1.630$
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.625$	1.625$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	270$	269$	—
Acções			
Lisboa e Açores por	1.002$	1.000$	1.004$
Ultramarino cp. T. p....	715$	712$	715$
Portugal port. T. p. ...	—	1.385$	1.400$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial...	—	1.220$	1.290$
Sagres	—	1.230$	1.280$
Aguas Lisboa port. ...	168$	166$	170$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	170$	174$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	162$
Cimentos Tejo...	—	260$	—
Cimentos Leiria T. p....	318$	315$	320$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	167$	167$	168$
Alto Alentejo cupão..	209$	208$	209$
Industrial Aliança	—	250$	285$
Portugal e Colónias ...	295$	295$	296$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.210$	1.240$
Colonial de Navegação	—	1.300$	1.325$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	900$	910$
Portuguesa Tabacos cup.	374$	374$	374$
Tabacos Portugal cupão	—	—	455$
Cassequel	952$	951$	953$
Agricola das Neves.. ...	—	1.270$	—
Agricultura Colonial ...	635$	634$	640$
Açucar de Angola ...	2.482$	2.480$	2.485$
Buzi	171$	170$	172$
Ilha do Principe	—	1.165$	—
Zambézia 1 de 25 ...	109$	108$	110$
Moçambique	59$	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	110$	110$	111$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, chegou de Paris o sr. Maxime Vaultier.

MOTORISTAS

Casa de Repouso dos Profissionais Motoristas de Portugal, em Organização

Efectua-se ámanhã, 3, pelas 21 horas, uma assembleia devidamente autorizada, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º, para continuação dos trabalhos de aprovação dos estatutos.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia». 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento. RIBATEJO—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 45, «Bons tempos»; 22: variedades; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, musica ligeira sinfónica; 23 e 30, danças. 23 e 50, noticiário; 0, fecho. BARCARENA—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, concerto pela Orquestra Sinfónica de Madrid; no intervalo, «Tempo de poesia»; no final do concerto, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, palestra. 22 e 10, orquestras; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».

CINEMAS

S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«O ovo e eu».
POLITEAMA—«Serra Brava».
ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».
CAPITOLIO—«Nocturno».
COLISEU—«Os vizinhos do rés-do-chão».
OLIMPIA—«Zombie».
TERRASSE—«Tanger».
LYS—«O despertar».
REX—«Cartas de amor».
PROMOTORA—«O fio da navalha».
R. AMADORA—«A Senda Misteriosa».

PRISÃO POR SUSPEITA

de fogo posto

Pela P. S. P. foi detido para averiguações um comerciante, por haver suspeitas de que tenha posto fogo no seu estabelecimento, sito na Rua A, 9-A, cave, ás Amoreiras, resultando ficar uma porção de papel queimado, agulhas de croché e uma máquina de escrever danificada, cujos prejuizos o detido avaliou em 250.000$00, e o prédio com prejuizos, que não estão ainda avaliados. O estabelecimento e o prédio estão seguros nas Companhias «Douro» e «Traquilidade», e o sr. adjunto técnico do Batalhão de Sapadores Bombeiros declarou á Policia que o incêndio não lhe parecia casual.

O incêndio foi extinto pelo pessoal e material da 1.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

CONFERENCIAS

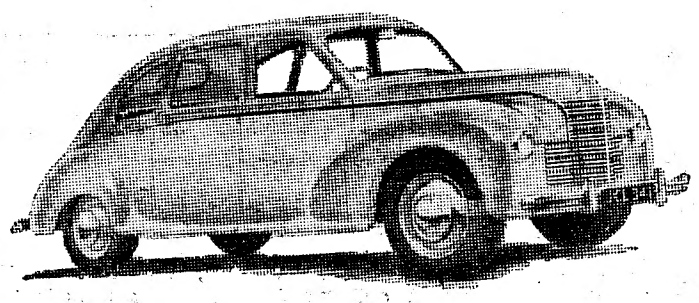
O professor belga dr. A. Van Itterbeek fará ámanhã, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, uma conferência a que deu o titulo de «O laboratório de baixas temperaturas da Universidade de Lovaina».

CHEGOU A PORTUGAL

O PRIMEIRO AUTOMOVEL

JOWETT JAVELIN

DE 1½ LITROS



Integrado no **II Rallye Internacional** concluiu a prova de estrada sem penalidades, consumindo a média de **10 litros aos 100 quilómetros!**

2.º Classificado no concurso de elegância e conforto do Estoril

As qualidades de **JOWETT JAVELIN** asseguram-lhe um **primeiro lugar** em todos os mercados do mundo.

Alavanca de mudanças na coluna da direcção.

Suspensão independente por sistema de barras de torsão.

Resistência - Segurança - Comodidade - Facilidade de condução
Grande poder de aceleração

o automóvel concebido e executado para o após guerra!

Representantes Gerais para Portugal

LEACOCK (LISBOA), L.DA

LISBOA — Av. 24 de Julho, 16
COIMBRA — Av. Sá da Bandeira, 7
PORTO — R. José Falcão, 185
BRAGA
S. JOÃO DA MADEIRA
EVORA
FARO

Não se sabe ao certo se os combates

entre árabes e judeus cessaram ao expirar o prazo marcado pela O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

dos árabes. Há ainda outras circunstancias a discutir. Os judeus julgam que a ordem de cessar fogo implica a possibilidade de enviar géneros alimentícios e outros abastecimentos a Jerusalém; o que os árabes rejeitam. Os árabes declaram que foi essa a dificuldade que não permitiu chegar a acordo sobre a primeira proposta de tréguas.

Moshe Shertok, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, foi quem anunciou a aceitação da parte do seu Governo. Shertok declara que o Estado Judaico reserva a liberdade de acção se os Estados árabes não concordarem com a interpretação do Governo de Israel quanto á ordem do Conselho de Segurança, acrescentando que os judeus aguardam os acontecimentos.

Um representante do Governo judaico, interrogado acerca da atitude dos chamados «grupos dissidentes»—o bando «Stern» e a «Irgun Zvai Leumi»—declarou que esses grupos já tinham anunciado que estavam dispostos a desaparecer logo que o Estado judaico estivesse estabelecido. O representante do Governo judaico acrescentou: «O bando Stern já está encorporado no Exército de Israel e os chefes da Irgun Zvai Leumi já informaram as autoridades competentes de que os seus filiados estão dispostos a obedecer ás ordens e aos regulamentos do Exército de Israel. De resto, todos os «chamados grupos dissidentes» foram declarados fora da lei há uma semana. —(Reuter).

As dificuldades que falta resolver

LAKE SUCCESS, 2—Nos meios diplomáticos da O. N. U. liga-se grande importancia á resposta afirmativa dada pelos governos árabe e judeu para suspenderem as hostilidades durante quatro semanas. Essa aceitação deve permitir que encontre uma solução para o problema por meio de negociações.

A importancia da missão confiada ao conde Bernadotte apareceu, assim, com mais clareza.

No entanto, a satisfação que se manifesta naqueles meios não encobre as apreensões quanto ás dificuldades que ainda falta remover e a que o Conselho de Segurança dará provàvelmente a primazia na reunião desta tarde. Nota-se a este propósito que a resposta árabe recebida em Lake Success é extremamente vaga e não menciona a hora a que os países árabes tencionam dar a ordem de cessar fogo, ao passo que o Estado de Israel deu já indicações a este respeito. Deste modo, terá de se aguardar a resposta pormenorizada redigida em Amman para se poder ver se se pode concluir um acordo rápido. Admitindo todas as hipóteses, parece que o Conselho de Segurança terá de trabalhar agora para vencer os ultimos obstáculos e, principalmente, decidir a hora a que as duas partes deverão suspender as possibilidades. E é sómente quando este ponto estiver resolvido que o Conselho de Segurança, com o auxilio de Bernadotte e da comissão de trégua, que se encontram na Palestina, porá em presença as duas partes para procurar uma solução pacifica do conflito, aceitável por todos—(F. P.).

Julga-se que será respeitado o plano de partilha da Palestina

WASHINGTON, 2—A decisão tomada pela Liga Árabe de acatar a ordem de cessar fogo, dada pelo Conselho de Segurança, foi recebida com relativo optimismo nos meios diplomáticos da capital norte-americana. Pensa-se, com efeito, nestes meios, que Washington e Londres conseguiram persuadir os árabes a aceitar esta solução que, por consequência, permitirá, eventualmente, que o Estado de Israel mantenha, em geral, a integridade territorial prevista no plano de partilha. Os meios israelitas de Washington mostram-se, também, mais optimistas que há alguns dias e são de opinião de que os árabes aceitaram a trégua apenas porque viram que Londres e Washington pretendiam evitar o desmembramento do Estado israelita e que os dois governos eram absolutamente contrários á continuação da ofensiva árabe. Nos meios bem informados receia-se, porém, que surjam complicações e que voltem a dar-se incidentes em alguns sectores da Palestina. —(France Presse).

Combates depois da hora de cessar fogo

TEL AVIV, 2—Um comunicado do Governo judaico anuncia que as forças egípcias lançaram esta manhã dois ataques em território do Estado de Israel. A's seis horas (hora dupla de Verão do país) e três horas depois de ter principiado a execução da ordem de cessar fogo, a infantaria egípcia, apoiada por tanques e artilharia, atacou a colónia judaica de Negba, ao Sul do deserto de Negev. Duas horas mais tarde, aviões egípcios «Spitfire» lançaram bombas na aldeia de Hulda, na região de Latrão.—(Reuter).

ANKARA, 2 — O ministro dos Estrangeiros da Turquia, Neemesmik Sadak, disse hoje que de forma nenhuma se tratava de «a simpatia turca pelos árabes vir a transformar-se num auxilio activo».

O ministro negou as notícias transmitidas pela rádio estrangeira de a Turquia ter convidado o secretário geral da Liga Árabe, Azzam Pashá, para conferências sobre um possível auxílio turco ás forças armadas árabes.—(Reuter).

A Hungria reconheceu Israel

BUDAPESTE, 2—A Hungria reconheceu oficialmente o Estado de Israel e informou do facto as autoridades judaicas em Tel Aviv.—(Reuter).

Perturbações no petróleo

FLEMINGTON (Nova Jersey), 2 — O presidente da Standardt de Nova Jersey, S. Holman, declarou hoje que a situação politica no Médio Oriente havia causado uma acentuada alteração na industria petrolifera, embora as disponibilidades de petroleo em bruto tenham aumentado substancialmente, segundo disse.

Acrescentou: «O bom exito do programa de restabelecimento europeu depende em grande parte das disponibilidades petroliferas do Médio Oriente. Se elas falharem, o minimo de petroleo a enviar para a Europa só pode ir buscar-se ás fontes já tão duramente experimentadas do Hemisfério Ocidental».—(R.).

Uma alocução papal

sobre as tréguas na Palestina

CIDADE DO VATICANO, 2 — Sua Santidade o Papa declarou hoje que as tréguas na Palestina «podem ser aceites como a madrugada da paz». O Papa dirigia, pela rádio, uma mensagem ao mundo católico romano, por ocasião da sua festa onomástica. O seu discurso constitui uma resposta á mensagem do Sacro Colégio dos Cardeais.

O Papa manifestou a sua gratidão «a todos aqueles que no Mundo combatem por um reinado de paz» e apelou para que continuem «vigilantes». Disse que existia actualmente um conflito para a supremacia entre o espírito e a matéria, a ordem da razão e o cáos do irracionalismo, acrescentando:

—Os sentimentos, as resoluções e os actos dos cristãos devem ser dirigidos no sentido da defesa contra os assaltos á dignidade do ser humano.

Afirmando que as tréguas na Palestina podem ser aceites como «a madrugada da paz», o Papa disse:

—Espero que o perigo da destruição do Santo Sepulcro e de outros lugares santos em consequência de bombardeamentos pode ser evitado.

Sua Santidade declarou que os problemas sociais só podem ser resolvidos satisfatóriamente na base dos princípios cristãos e continuou:

—Não se trata apenas de boas intenções e de estabelecer um programa magnífico; o indispensável é realizar esse programa. O caminho das reformas não é de violência, mas sim de realizações ditadas pela experiência obtida. Quanto mais contemplamos a possibilidade de uma calamidade mundial, mais verificamos que a fé na Igreja Católica representa a unica possibilidade de união no Mundo.

Referindo-se á questão da Palestina, o Papa declarou:

—Com profunda consternação de todo o cristianismo as chamas da guerra espalharam-se nos próprios lugares onde durante quase 2.000 anos foi ouvida a mensagem divina de paz. As tréguas, embora apenas provisórias, que foram anunciadas durante esta noite, devem ser recebidas como um sinal de consolação, como uma madrugada de esperança.

Sua Santidade anunciou que o ano de 1950 será «ano santo» e manifestou a sua aprovação ao congresso da unidade europeia, julgando «ser oportuno nomear um representante especial» para encorajar aqueles que trabalham para o bem estar dos povos. A maior parte do Mundo assiste ao espectáculo desolador das controvérsias e das contradições. E' dever rigoroso dos católicos «dar um exemplo brilhante de união e coerência sem olhar a distinções de língua, de raças e de pensamento».—(Reuter).

O resultado da eleição

presidencial em Cuba

HAVANA, 2 — O presidente da Republica da Cuba, Grau San Martin, anunciou ontem á noite que Carlos Prio Socarras, candidato da aliança republicana, triunfou na eleição presidencial. Os primeiros resultados conhecidos de todo o país dão a Prio Socarras 45.000 votos; ao candidato do Partido Democrático Liberal, Ricardo Nunez Portuondo, 27.000 votos; e ao candidato do Partido Socialista Popular (comunista) Juan Marinello, 5.000 votos.—(R.).

Harriman prevê

o restabelecimento europeu dentro de quatro anos

NOVA YORK, 2.—Averell Harriman, embaixador especial para o programa de auxilio á Europa, parte hoje desta cidade para Paris, por via aérea.

Disse que, pelo programa de restabelecimento europeu, como está elaborado, a Europa se poderia restabelecer dentro de quatro anos. Disse, todavia, que o regresso da America a uma politica tarifária de grande protecção viria reduzir o comercio mundial e tornar impossivel á Europa satisfazer os seus compromissos do plano Marshall.

Harriman regressa a Paris após uma visita de 15 dias á America, durante a qual conferenciou com muita gente. Disse que estabeleceria a sua residencia em Paris, e que, logo que estivesse instalado, visitaria todos os países que participam no plano Marshall.—(R.).

O casamento

do ex-rei Miguel com a princesa de Parma

ATENAS, 2 — Continuam os boatos de que foi adiado o casamento da princesa Ana de Bourbon e Parma e do rei Miguel da Roménia, que se deveria realizar nesta cidade, no sábado.

Diz-se ainda que as diferenças religiosas foram o principal obstáculo. A princesa Ana é católica e encontra-se agora em Copenhague, ao passo que o rei Miguel pertence á Igreja Ortodoxa e continua em Lausanne. Deveriam chegar a Atenas amanhã.

O representante da Igreja Ortodoxa grega disse: «Pelo que respeita á Igreja Ortodoxa não há qualquer obstáculo á celebração do casamento, quer a Princesa Ana abrace ou não a Igreja Ortodoxa».

O arcebispo Damaskinos, que deveria presidir ao casamento, no sábado, pensava que a princesa Ana tivesse abraçado a ortodoxia na Suiça, mas não há confirmação oficial do facto.—(Reuter).

Truman vai começar

uma campanha de propaganda para a sua reeleição

WASHINGTON, 2. — O presidente Truman parte amanhã em comboio especial para uma viagem pelo país num percurso calculado em 8.500 milhas. O presidente vai pessoalmente fazer uma campanha a favor da sua candidatura para a eleição presidencial de Novembro.

Consta que os ferroviários organizam comicios ao longo do percurso do comboio, protestando contra a atitude do Governo quando foi anunciada uma greve do pessoal dos caminhos de ferro. Nos Estados do Sul, cujos habitantes não simpatizam com o programa de direitos civis para os individuos da raça negra, os discursos do presidente serão escutados com muita atenção.—(Reuter).

A situação na Grécia

ATENAS, 2 — O primeiro-ministro da Grécia, Themistocles Sophoulis, recusou-se a comentar a anunciada proposta do general Markos, chefe dos guerrilheiros, para se pôr termo á luta no país.—(Reuter).

Não procure obter mais umas folhas de papel de fumar em prejuízo da sua saúde. Fume só

ZIG-ZAG

papel de qualidade mundialmente afamada.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E /100-F—Telefone 62567 - LISBOA

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?
Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).